

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista		
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP	
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851-21º And			3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2007	31/12/2007
2 - Penúltimo	01/01/2006	31/12/2006
3 - Antepenúltimo	01/01/2005	31/12/2005
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernest & Young Auditores Independentes S.S.		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Marques		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 043.982.278-57

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2007	2 31/12/2006	3 31/12/2005
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.820	168.820	165.320
2 - Preferenciais	337.417	337.417	328.272
3 - Total	506.237	506.237	493.592
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	211	211	1.258
5 - Preferenciais	185	185	304
6 - Total	396	396	1.562

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	29/03/2007	Dividendo	28/05/2007	ON	1,3077798889
02	AGO	29/03/2007	Dividendo	28/05/2007	PN	1,4385578778
03	RCA	18/04/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/05/2007	ON	0,3481510188
04	RCA	18/04/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/05/2007	PN	0,3829661207
05	RCA	07/11/2007	Dividendo	03/12/2007	ON	2,9282864507
06	RCA	07/11/2007	Dividendo	03/12/2007	PN	3,2211150958
07	RCA	07/11/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/12/2007	ON	0,3308222351
08	RCA	07/11/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/12/2007	PN	0,3639044586
09	RCA	10/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,3323975791

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10	RCA	10/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,3656373370
----	-----	------------	-----------------------------	--	----	--------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	18.606.345	17.986.577	17.714.637
1.01	Ativo Circulante	4.997.732	4.497.590	4.109.317
1.01.01	Disponibilidades	845.805	112.256	440.166
1.01.02	Créditos	3.764.596	4.165.651	3.438.591
1.01.02.01	Clientes	2.700.775	3.220.205	2.757.297
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.700.775	3.220.205	2.757.297
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.063.821	945.446	681.294
1.01.02.02.01	Tributso diferidos e a recuperar	1.023.430	868.040	648.084
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	40.391	77.406	33.210
1.01.03	Estoques	99.690	81.391	74.896
1.01.04	Outros	287.641	138.292	155.664
1.02	Ativo Não Circulante	13.608.613	13.488.987	13.605.320
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.271.842	1.194.950	818.824
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.057.941	1.134.770	781.242
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	525.383	533.240	429.716
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	532.558	401.530	351.526
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	0	200.000	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	148.049	18.569	10.762
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	148.049	18.569	10.762
1.02.01.03	Outros	65.852	41.611	26.820
1.02.02	Ativo Permanente	12.336.771	12.294.037	12.786.496
1.02.02.01	Investimentos	1.660.613	577.216	479.409
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	635.336	408.285	297.606
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	928.973	79.331	90.369
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	96.304	89.600	91.434
1.02.02.02	Imobilizado	9.632.563	10.566.944	11.464.133
1.02.02.03	Intangível	813.180	854.310	777.359
1.02.02.04	Diferido	230.415	295.567	65.595

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	18.606.345	17.986.577	17.714.637
2.01	Passivo Circulante	5.477.797	6.122.664	4.459.787
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	751.586	314.026	223.112
2.01.02	Debêntures	12.357	1.514.514	21.744
2.01.03	Fornecedores	1.680.058	1.541.189	1.476.235
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	837.405	914.399	835.022
2.01.05	Dividendos a Pagar	996.997	653.222	903.356
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	996.997	653.222	903.356
2.01.06	Provisões	114.952	100.597	67.733
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	45.075	39.592	84.098
2.01.08	Outros	1.039.367	1.045.125	848.487
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	247.916	186.620	155.627
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	357.186	316.318	294.255
2.01.08.03	Outras obrigações	434.265	542.187	398.605
2.02	Passivo Não Circulante	3.223.306	1.253.799	3.050.643
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.223.306	1.253.799	3.050.643
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.001.029	509.618	650.853
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	0	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	523.240	576.605	503.642
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	17.443	6.319	13.446
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	181.594	161.257	382.702
2.02.01.06.01	Outras obrigações	47.685	40.374	29.611
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef pós-aposentad.	95.426	74.930	44.963
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	38.483	45.953	308.128
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	9.905.242	10.610.114	10.204.207
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	6.575.198	5.978.074
2.04.02	Reservas de Capital	2.670.488	2.669.729	2.686.973
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	705.631	879.604

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	20.427.630	20.195.597	20.068.302
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.399.884)	(5.949.532)	(5.852.413)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.027.746	14.246.065	14.215.889
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.573.667)	(7.562.057)	(7.600.605)
3.05	Resultado Bruto	6.454.079	6.684.008	6.615.284
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.926.968)	(3.587.191)	(4.218.146)
3.06.01	Com Vendas	(2.228.800)	(1.857.679)	(1.789.100)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(926.868)	(919.888)	(814.258)
3.06.03	Financeiras	(943.769)	(1.110.235)	(1.431.155)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	494.006	528.232	717.402
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.437.775)	(1.638.467)	(2.148.557)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	692.091	841.330	395.792
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(523.255)	(554.349)	(546.939)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.633	13.630	(32.486)
3.07	Resultado Operacional	2.527.111	3.096.817	2.397.138
3.08	Resultado Não Operacional	131.971	23.024	37.310
3.08.01	Receitas	196.130	46.706	72.209
3.08.02	Despesas	(64.159)	(23.682)	(34.899)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.659.082	3.119.841	2.434.448
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(937.913)	(1.083.690)	(872.501)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	642.000	780.000	980.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.363.169	2.816.151	2.541.947
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	492.030
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4,67176	5,56727	5,16624
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	8.596.630	5.830.126	5.858.770
4.01.01	Das Operações	4.918.185	5.487.996	5.251.736
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	2.363.169	2.816.151	2.541.947
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	2.555.016	2.671.845	2.709.789
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	2.543.494	2.600.994	2.646.025
4.01.01.02.02	Variação cambial e monetária do ELP/RLP	32.504	45.243	(86.551)
4.01.01.02.03	Juros de empréstimos e financiamentos	1.627	9.907	12.677
4.01.01.02.04	(Ganho) perda com investimentos	(3.633)	(13.630)	32.486
4.01.01.02.05	(Lucro) prejuízo na baixa de ativo imob	(82.641)	5.561	6.420
4.01.01.02.06	Provisões	(45.259)	(119.803)	101.937
4.01.01.02.07	Constituição de crédito tributário	23.690	79.125	(44.872)
4.01.01.02.08	Amortização de ágio do investimento	73.473	34.481	41.355
4.01.01.02.09	Amortização de deságio do investimento	(8.735)	0	0
4.01.01.02.10	Constituição de provisão plano de pensão	20.496	29.967	312
4.01.01.02.11	Prov. perdas - Créditos Barramar	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	209.769	180.956	91.927
4.01.02.01	Dividendos prescristos	209.769	180.956	91.927
4.01.03	De Terceiros	3.468.676	161.174	515.107
4.01.03.01	Aumento do Exigível a Longo Prazo	2.409.941	17.524	335.332
4.01.03.02	Capital circulante líquido incorporado	0	7.128	0
4.01.03.03	Doações e subvenções para investimentos	759	475	593
4.01.03.04	Transferência do RLP para Ativo Circul.	115.147	99.521	146.233
4.01.03.05	Receita na venda de imobilizado/investim	146.747	16.709	28.379
4.01.03.06	Transf. do imob. para desp. antecipadas	0	19.605	0
4.01.03.07	Transf. aplic capitalizáveis para invest	792.957	0	0
4.01.03.08	Outros	3.125	212	4.570
4.02	Aplicações	7.451.621	7.104.730	6.168.852
4.02.01	Aumento do realizável a longo prazo	246.402	137.127	190.108
4.02.02	Investimentos	1.093.450	0	21.055
4.02.03	Imobilizado	1.621.112	1.602.977	1.640.086
4.02.04	Transferência do ELP p/ passivo circul.	472.423	1.429.695	344.936
4.02.05	Depósitos judiciais	135.731	415.175	140.298
4.02.06	Juros sobre capital próprio e dividendos	3.278.569	3.129.604	3.770.000
4.02.07	Ações em tesouraria	0	17.719	58.892
4.02.08	Cancelamento de ações TDBH	0	41	0
4.02.09	Capital circ líquido cindido T Empresas	0	167.393	0
4.02.10	Aplicações capitalizáveis	592.957	200.000	0
4.02.11	Outros	10.977	4.999	3.477
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	1.145.009	(1.274.604)	(310.082)
4.04	Variação do Ativo Circulante	500.142	388.273	11.157
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	4.497.590	4.109.317	4.098.160

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	4.997.732	4.497.590	4.109.317
4.05	Varição do Passivo Circulante	(644.867)	1.662.877	321.239
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	6.122.664	4.459.787	4.138.548
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	5.477.797	6.122.664	4.459.787

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	6.575.198	2.669.729	0	659.556	705.631	10.610.114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.363.169	2.363.169
5.07	Destinações	0	0	0	0	(3.278.569)	(3.278.569)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.636.569)	(2.636.569)
5.07.02	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(545.700)	(545.700)
5.07.03	Imposto s/ juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(96.300)	(96.300)
5.08	Outros	0	759	0	0	209.769	210.528
5.08.01	Doações e subvenções para investimento	0	759	0	0	0	759
5.08.02	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	209.769	209.769
5.09	Saldo Final	6.575.198	2.670.488	0	659.556	0	9.905.242

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.978.074	2.686.973	0	659.556	879.604	10.204.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	597.124	0	0	0	0	597.124
5.03.01	Capital incorporado - TDBH	597.124	0	0	0	0	597.124
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.816.151	2.816.151
5.07	Destinações	0	0	0	0	(3.129.604)	(3.129.604)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.349.604)	(2.349.604)
5.07.02	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(663.000)	(663.000)
5.07.03	Imposto s/ juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(117.000)	(117.000)
5.08	Outros	0	(17.244)	0	0	139.480	122.236
5.08.01	Doações e subvenções para investimento	0	475	0	0	0	475
5.08.02	Lucro do período incorporado - TDBH	0	0	0	0	(41.476)	(41.476)
5.08.03	Direito de recesso acionistas da TDBH	0	(17.719)	0	0	0	(17.719)
5.08.05	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	180.956	180.956
5.09	Saldo Final	6.575.198	2.669.729	0	659.556	705.631	10.610.114

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.978.074	2.745.272	0	659.556	2.015.730	11.398.632
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	2.541.947	2.541.947
5.07	Destinações	0	0	0	0	(3.770.000)	(3.770.000)
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(2.790.000)	(2.790.000)
5.07.03	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(833.000)	(833.000)
5.07.04	IR s/ Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(147.000)	(147.000)
5.08	Outros	0	(58.299)	0	0	91.927	33.628
5.08.01	Doação	0	593	0	0	0	593
5.08.02	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	91.927	91.927
5.08.03	Ações em tesouraria	0	(58.892)	0	0	0	(58.892)
5.09	Saldo Final	5.978.074	2.686.973	0	659.556	879.604	10.204.207

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
1	Ativo Total	18.924.634	18.145.880	17.759.732
1.01	Ativo Circulante	5.202.262	4.659.757	4.153.228
1.01.01	Disponibilidades	933.275	213.036	463.456
1.01.02	Créditos	3.992.370	4.271.650	3.506.943
1.01.02.01	Clientes	2.832.050	3.278.047	2.783.268
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	2.832.050	3.278.047	2.783.268
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.160.320	993.603	723.675
1.01.02.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.117.982	911.624	676.210
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	42.338	81.979	47.465
1.01.03	Estoques	125.004	81.655	61.995
1.01.04	Outros	151.613	93.416	120.834
1.02	Ativo Não Circulante	13.722.372	13.486.123	13.606.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.225.909	1.286.664	916.335
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.074.285	1.165.527	810.156
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	539.371	563.039	458.106
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	534.914	402.488	352.050
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	0	200.000	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	25.473	13.948	9.799
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	25.473	13.948	9.799
1.02.01.03	Outros	126.151	107.189	96.380
1.02.02	Ativo Permanente	12.496.463	12.199.459	12.690.169
1.02.02.01	Investimentos	1.115.264	241.697	253.565
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	28.051	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	937.707	96.801	107.838
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	149.506	144.896	145.727
1.02.02.02	Imobilizado	10.280.707	10.748.563	11.531.915
1.02.02.03	Intangível	861.617	902.913	826.108
1.02.02.04	Diferido	238.875	306.286	78.581

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2007	4 - 31/12/2006	5 - 31/12/2005
2	Passivo Total	18.924.634	18.145.880	17.759.732
2.01	Passivo Circulante	5.775.097	6.261.573	4.484.837
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	793.783	314.026	225.011
2.01.02	Debêntures	12.357	1.514.514	21.744
2.01.03	Fornecedores	1.846.232	1.645.770	1.506.971
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	908.260	956.415	847.574
2.01.05	Dividendos a Pagar	996.997	653.222	903.356
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	996.997	653.222	903.356
2.01.06	Provisões	115.884	100.661	67.791
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	38.859	22.762	62.604
2.01.08	Outros	1.062.725	1.054.203	849.786
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	264.841	202.233	162.161
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	357.186	316.318	294.255
2.01.08.03	Outras obrigações	440.698	535.652	393.370
2.02	Passivo Não Circulante	3.244.295	1.274.193	3.070.688
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	3.235.560	1.256.723	3.053.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.029	509.618	650.853
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	0	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	525.393	576.718	503.813
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.495	2.732	16.767
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	200.643	167.655	381.785
2.02.01.06.01	Outras obrigações	66.616	46.679	28.694
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef pós-aposentad.	95.426	75.023	44.963
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	38.601	45.953	308.128
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	8.735	17.470	17.470
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	9.905.242	10.610.114	10.204.207
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	6.575.198	5.978.074
2.04.02	Reservas de Capital	2.670.488	2.669.728	2.686.973
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2007	4 -31/12/2006	5 -31/12/2005
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	705.632	879.604
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	21.183.809	20.796.763	20.350.920
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.456.247)	(6.153.742)	(5.955.819)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.727.562	14.643.021	14.395.101
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(8.022.760)	(7.780.510)	(7.716.723)
3.05	Resultado Bruto	6.704.802	6.862.511	6.678.378
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(4.137.952)	(3.741.876)	(4.282.883)
3.06.01	Com Vendas	(2.307.106)	(1.924.439)	(1.810.377)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.000.407)	(982.623)	(863.920)
3.06.03	Financeiras	(948.932)	(1.111.055)	(1.440.332)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	503.453	538.108	722.191
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.452.385)	(1.649.163)	(2.162.523)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	700.587	839.924	419.585
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(579.949)	(564.717)	(570.010)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.145)	1.034	(17.829)
3.07	Resultado Operacional	2.566.850	3.120.635	2.395.495
3.08	Resultado Não Operacional	131.596	23.623	37.799
3.08.01	Receitas	197.762	47.372	73.807
3.08.02	Despesas	(66.166)	(23.749)	(36.008)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	2.698.446	3.144.258	2.433.294
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(977.486)	(1.108.107)	(871.347)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	642.000	780.000	980.000
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.362.960	2.816.151	2.541.947
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	492.030
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	4,67135	5,56727	5,16624
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2007 a 31/12/2007	4 - 01/01/2006 a 31/12/2006	5 - 01/01/2005 a 31/12/2005
4.01	Origens	8.539.669	5.914.668	5.882.887
4.01.01	Das Operações	5.037.040	5.549.329	5.275.268
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	2.362.960	2.816.151	2.541.947
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	2.674.080	2.733.178	2.733.321
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	2.634.384	2.641.554	2.675.136
4.01.01.02.02	Variação cambial e monetária do ELP/RLP	32.429	45.252	(89.811)
4.01.01.02.03	Juros de empréstimos e financiamentos	3.579	13.689	18.923
4.01.01.02.04	(Ganho) perda com investimento	2.145	(1.034)	17.829
4.01.01.02.05	(Lucro) prejuízo na baixa de ativo imob.	(83.956)	5.787	6.569
4.01.01.02.06	Provisões	(44.042)	(119.788)	101.995
4.01.01.02.07	Constituição de crédito tributário	39.501	77.715	(44.439)
4.01.01.02.08	Amortização de ágio do investimento	73.472	34.482	41.355
4.01.01.02.09	Amortização de deságio do investimento	(8.735)	0	0
4.01.01.02.10	Constituição de provisão plano de pensão	20.403	30.059	312
4.01.01.02.11	Prov. perdas - Créditos Barramar	4.900	5.462	5.452
4.01.01.02.12	Outros	0	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	209.769	180.956	91.927
4.01.02.01	Dividendos prescritos	209.769	180.956	91.927
4.01.03	De Terceiros	3.292.860	184.383	515.692
4.01.03.01	Aumento do exigível a longo prazo	2.414.991	25.774	336.327
4.01.03.02	Capital circulante líquido incorporado	0	7.128	0
4.01.03.03	Doações e subvenções para investimentos	968	475	593
4.01.03.04	Transferência do RLP para ativo circul.	105.057	114.587	144.864
4.01.03.05	Receita na venda de imobilizado/invest.	147.693	16.783	29.299
4.01.03.06	Transf. do imob. para desp. antecipadas	0	19.605	0
4.01.03.07	Transf. aplic capitalizáveis para invest	619.957	0	0
4.01.03.08	Outros	4.194	31	4.609
4.02	Aplicações	7.510.688	7.184.875	6.212.554
4.02.01	Aumento do realizável a longo prazo	135.067	149.870	190.108
4.02.02	Investimentos	922.506	0	0
4.02.03	Imobilizado	1.988.304	1.721.360	1.674.482
4.02.04	Transferência dp ELP para passivo circ.	474.643	1.450.445	369.531
4.02.05	Depósitos judiciais	136.581	415.225	140.338
4.02.06	Juros sobre capital próprio e dividendos	3.278.569	3.129.604	3.770.000
4.02.07	Ações em tesouraria	0	17.719	58.892
4.02.08	Cancelamento de ações TDBH	0	41	0
4.02.09	Variação do capital circ. líquido incorp	0	95.163	0
4.02.10	Aplicações capitalizáveis	419.957	200.000	0
4.02.11	Diferido	4.243	0	0
4.02.12	Capital circulante líquido consolidado	139.402	0	0
4.02.13	Outros	11.416	5.448	9.203

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2007 a 31/12/2007	4 -01/01/2006 a 31/12/2006	5 -01/01/2005 a 31/12/2005
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	1.028.981	(1.270.207)	(329.667)
4.04	Variação do Ativo Circulante	542.505	506.529	(8.637)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	4.659.757	4.153.228	4.161.865
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	5.202.262	4.659.757	4.153.228
4.05	Variação do Passivo Circulante	(486.476)	1.776.736	321.030
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	6.261.573	4.484.837	4.163.807
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	5.775.097	6.261.573	4.484.837

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Acionistas da
Telecomunicações de São Paulo S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e os balanços patrimoniais consolidados da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e empresas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2008

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador CRC 1SP147693/O-5

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A. – TELESP submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Sociedade e Consolidado, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2007.

1. Mensagem do Conselho de Administração

Desde a privatização em 1998, a Sociedade registrou grandes conquistas ao longo dos anos. Dentre as mais importantes destaca-se a inclusão social, permitindo às camadas menos favorecidas da população o acesso aos serviços de telefonia e de internet, itens fundamentais para o progresso pessoal e familiar na Era da Informação.

Com o intuito de atender as necessidades específicas dos diferentes segmentos de mercado, a Sociedade passou a ofertar Planos Alternativos, como a Linha da Economia, a Linha Controle e os Planos de Minutos. Desta forma, foram proporcionadas ao usuário opções cada vez mais adequadas para o seu perfil no acesso à telefonia fixa.

O número de telefones públicos nas cidades paulistas aumentou significativamente, passando de 180 mil em 1998 para os atuais 250 mil – o que representa uma densidade de 6,1 “orelhões” por grupo de mil habitantes. No Estado de São Paulo instalamos aproximadamente 1,8 mil telefones para portadores de deficiência auditiva.

Como resultado dos esforços de universalização, a densidade telefônica no Estado de São Paulo atinge 29,1 linhas fixas por 100 habitantes.

Esse cenário é resultado da atuação contínua da Sociedade sustentada pela seguinte visão: melhorar a vida das pessoas, facilitar o desenvolvimento dos negócios e contribuir para o progresso das comunidades onde atua, proporcionando serviços inovadores com base nas Tecnologias de Informação e Comunicação. Além disto, a Sociedade busca constantemente ser uma empresa inovadora, competitiva, aberta, comprometida e confiável.

Uma vez cumpridas as metas de universalização da Anatel, em 2001 quando a Sociedade foi a primeira operadora fixa a cumpri-las, as palavras-chave passaram a ser a convergência tecnológica, inovação e a rentabilidade dos investimentos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Com relação à convergência tecnológica, e dentro do espírito de estar sempre à frente na oferta de produtos inovadores e de atender cada vez melhor as necessidades de telecomunicações da comunidade, a Sociedade tem dedicado desde 2001 grandes esforços à expansão dos serviços de conexão à Internet em banda larga e discada, com uma rede preparada para oferecer uma velocidade de 1 Mbps para grande parte da base de clientes. Com isso, a Sociedade registrou no final de 2007 um total de 2.052.617 clientes *Speedy*, uma evolução de 27,8% em relação ao ano anterior, reforçando assim a ampliação da vocação da empresa na função de provedor de serviços integrados de telecomunicações.

Após ter firmado parcerias comerciais com a DTHi e a TVA em 2006, a Sociedade ampliou suas ofertas integradas em 2007, através do lançamento de seu próprio produto de TV via DTH (*Direct to Home*), a Telefônica TV Digital. Adicionalmente, a Sociedade realizou em 2007 a compra de participação acionária na TVA, intensificando a parceria comercial firmada anteriormente. Tais avanços possibilitaram a ampliação das ofertas integradas. Além disso, em outubro de 2007, a Sociedade e a GloboSat fecharam acordo para a inclusão de seus canais na grade de programação. Vale ressaltar que tais ações foram concretizadas sempre em acordo com a regulamentação e com o objetivo de melhor atender os consumidores e suas necessidades específicas.

A Sociedade finalizou o ano de 2007 com 11.965.285 linhas em serviço e uma produtividade de 1.877 linhas por funcionário (considera linhas fixas em serviço mais linhas ADSL - *Asymmetric Digital Subscriber Line*), um parâmetro de eficiência que, mais uma vez, se situa entre os melhores do mundo.

Os serviços digitais, que contém facilidades inteligentes como identificador de chamadas, atendimento simultâneo, transferência de chamadas, caixa postal, chamada a três, e outras, já contam, em 2007, com 6,3 milhões de assinantes e subscrevem um total de 15 milhões de serviços digitais instalados.

O acesso às conexões de internet também foi ampliado graças ao investimento em 2007 de R\$583,1 milhões na ampliação e melhoria da internet de Banda Larga (ADSL).

Os investimentos realizados pela Sociedade e suas subsidiárias e controladas na modernização, expansão, qualidade e manutenção da rede em 2007 foram de R\$ 1.992,5 milhões, o que comprova o compromisso do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo, e confirma a confiança depositada, como investidor estrangeiro, no futuro do país.

Observando a atuação da Sociedade em 2007, destacamos os serviços de Postos de Trabalho, Flexmídia e TecTotal. O primeiro é caracterizado pela assessoria em telefonia e internet que a Telefônica presta às empresas, enquanto o segundo é definido como uma solução em conteúdo multimídia em alta velocidade para TVs de plasma de bancos, varejo e universidades. O terceiro, TecTotal, é um serviço de instalação, manutenção e suporte técnico de equipamentos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Vale destacar que em todas as iniciativas da Sociedade, a grande marca foi a inovação, essencial para um negócio dinâmico como o da Telefônica. O Concurso Desafio Empreendedor da Telefônica foi uma grande iniciativa que simbolizou isso, onde a empresa recebeu cerca de 1.000 projetos inovadores de profissionais e estudantes de 21 estados da federação e o Distrito Federal.

Durante o ano de 2007, a Sociedade destinou aos Governos Federal, Estadual e Municipal no consolidado, R\$7,2 bilhões em impostos, taxas e contribuições. Para o FUST foram destinados R\$132,5 milhões e para o FUNTTEL R\$64,5 milhões.

Durante o período de 2007, foram declarados dividendos e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$5,43 por ação ON e R\$5,97 por ação PN, referente a este exercício social. Tais valores são condizentes com a sólida condição econômico-financeira da Sociedade, embora possam ser considerados modestos em relação ao montante dos investimentos realizados desde a privatização.

O endividamento da Sociedade pode ser considerado baixo para o porte da Sociedade sendo que 28,5% de seus empréstimos são denominados em moeda estrangeira. A eficiente política de administração financeira e de cobertura cambial resultou em reduzidas despesas financeiras líquidas.

A Sociedade emprega diretamente 7.467 pessoas, além de mais de 41 mil que são empregadas indiretamente.

Dado o atual cenário no setor de telecomunicações, onde a competitividade, convergência e inovação são pontos cada vez mais presentes, a empresa dará continuidade ao processo de ampliação de sua vocação através de planos especiais e ousados.

Perto de completar 10 anos de atuação em larga escala no Brasil, em 2008 a empresa lança um produto inovador, o "SuperSpeedy", baseado em uma rede de fibras ópticas que proporciona a criação de verdadeiros bairros digitais começando pela capital, São Paulo.

Ciente também de sua responsabilidade social e ambiental, e para coordenar os esforços das suas empresas neste sentido, o Grupo Telefônica do qual a Telesp faz parte, instituiu em março de 1999, a Fundação Telefônica.

Dentre as diversas iniciativas, destacam-se os programas EducaRede, portal aberto e gratuito voltado para os alunos e professores das escolas públicas, o Pró Menino, que atua na promoção da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e o programa de voluntariado que busca suprir as necessidades das comunidades carentes.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2. Contexto Econômico

Durante o ano de 2007, o saldo das transações do Brasil com o resto do mundo experimentou avanços adicionais. Os fluxos financeiros ao país aumentaram significativamente. Os investimentos estrangeiros diretos estimados em US\$36 bilhões, quase o dobro de 2006, apresentaram recordes históricos. Os investimentos em carteira (bônus de longo prazo e ações de companhias brasileiras) também aumentaram aproximadamente US\$39,8 bilhões, ante a US\$14,7 bilhões em 2006. A balança comercial foi novamente robusta, registrando um superávit de US\$40 bilhões. Estes bons resultados garantiram o acréscimo de US\$95 bilhões às reservas internacionais, que atingiram o patamar de US\$180 bilhões, outro recorde histórico. Isto fortalece a economia brasileira para enfrentar a maior volatilidade dos mercados financeiros globais esperada para o ano de 2008, por conta da incerteza em relação aos impactos sobre o crescimento econômico mundial da crise no mercado de crédito norte-americano.

Como reflexo do crescimento das exportações e da acumulação de reservas internacionais, os indicadores de solvência externa seguiram melhorando, possibilitando uma redução adicional do risco-Brasil. De fato, o Embi+ apresentou média anual de 181 pontos-base em 2007, contra média anual de 236 pontos-base no ano de 2006. Além disso, ao longo do ano as três principais agências internacionais de classificação de risco (Moody's, S&P e Fitch) elevaram a nota do Brasil, que agora se encontra um nível abaixo do grau de investimento.

Com o fortalecimento do setor externo e a queda do risco-país, a moeda brasileira continuou em sua trajetória de valorização já observada desde 2004. A taxa de câmbio média de 2007 foi de R\$/US\$ 1,95, contra R\$/US\$ 2,18 do ano de 2006. Ou seja, a moeda brasileira foi valorizada em 10,5% em termos nominais.

Esta valorização do Real beneficiou a inflação ao consumidor, ao reduzir o valor dos produtos importados e estimulou as importações. Deste modo, foi possível não somente reduzir os custos dos insumos e bens de capital para a indústria, como também complementar a oferta nacional de bens de consumo, evitando o surgimento de pressões inflacionárias decorrentes da expansão da demanda agregada. O IPCA aumentou 4,46% no ano de 2007, variação próxima à meta central perseguida pelo Banco Central, de 4,50%. Esta variação foi superior à registrada em 2006, de 3,14%, em razão da maior elevação dos preços de alimentos, refletindo a pressão do mercado internacional de *commodities* iniciada no segundo semestre de 2007.

A evolução favorável da inflação possibilitou ao Banco Central continuar a redução da taxa básica de juros iniciada no segundo semestre de 2004. A taxa Selic foi reduzida em 200 pontos-base durante o ano de 2007, encerrando este período no patamar de 11,25% ao ano.

O afrouxamento da política monetária imprimiu maior vigor à atividade econômica. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego apresentou uma média de 9,3% em 2007, frente a 10,0% em 2006. O rendimento médio dos trabalhadores apresentou aumento real

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de 3,1% em 2007, frente ao mesmo período de 2006, refletindo não somente a geração mais intensa de postos de trabalho, mas também a formalização dos já existentes. A massa de salários cresceu 6,3% reais nesta mesma comparação. As vendas no varejo, que apresentam trajetória ascendente desde meados de 2003, aumentaram 9,7% nos 11 primeiros meses de 2007, frente à igual período em 2006. Cabe também destacar o estímulo dado pela expansão do crédito, cuja participação no PIB saltou de 30,7% ao final de 2006 para 34,7% ao final de 2007.

Finalmente, o dinamismo da demanda interna também tem sido impulsionado pela evolução positiva da distribuição de renda do país. De acordo com dados do IBGE, a renda das classes mais pobres tem registrado aumentos reais proporcionalmente maiores do que a renda das classes mais ricas, o que resulta em processo continuado de distribuição de renda. Este fator é favorável por possibilitar a expansão do mercado consumidor de diversos bens e serviços. Isso se traduz no aumento da base de clientes para novos serviços de telecomunicações, mediante a incorporação de segmentos cujo poder de compra, anteriormente, não era suficiente para o consumo desses serviços. Cabe comentar que nos segmentos de menor nível econômico é maior a elasticidade da demanda por telefonia às elevações no nível de renda.

Todos estes elementos explicam o dinamismo econômico do país. No terceiro trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto do Brasil cresceu 5,7% frente ao terceiro trimestre de 2006. O consumo das famílias cresceu ainda mais intensamente, alcançando uma variação de 6,03%. O setor de serviços se beneficiou deste cenário de crescimento econômico. A expansão da massa de salários e do crédito, combinada com a apreciação do real brasileiro com relação ao dólar americano, resultou em aumento do poder de compra dos consumidores brasileiros, afetando positivamente a capacidade de nossos consumidores em adquirir os serviços de telecomunicações.

O setor de serviços aumentou sua participação no PIB para 55,5% no terceiro trimestre de 2007, ante a 54,7% no terceiro trimestre de 2006. No terceiro trimestre de 2007, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor de serviços registrou crescimento de 4,8% frente à igual trimestre de 2006, ante a 4,6% no trimestre anterior.

3. Ambiente Regulatório

Entre 16 de março e 29 de julho de 2007 foi realizada a alteração do modo de tarifação das chamadas locais, que passaram a ser tarifadas em minutos, ao invés de pulsos. Esse processo exigiu investimentos em infra-estrutura de Tecnologia da Informação (TI) e atenção ao cliente.

A migração, prevista na regulamentação do setor, foi concluída com sucesso para 100% dos clientes.

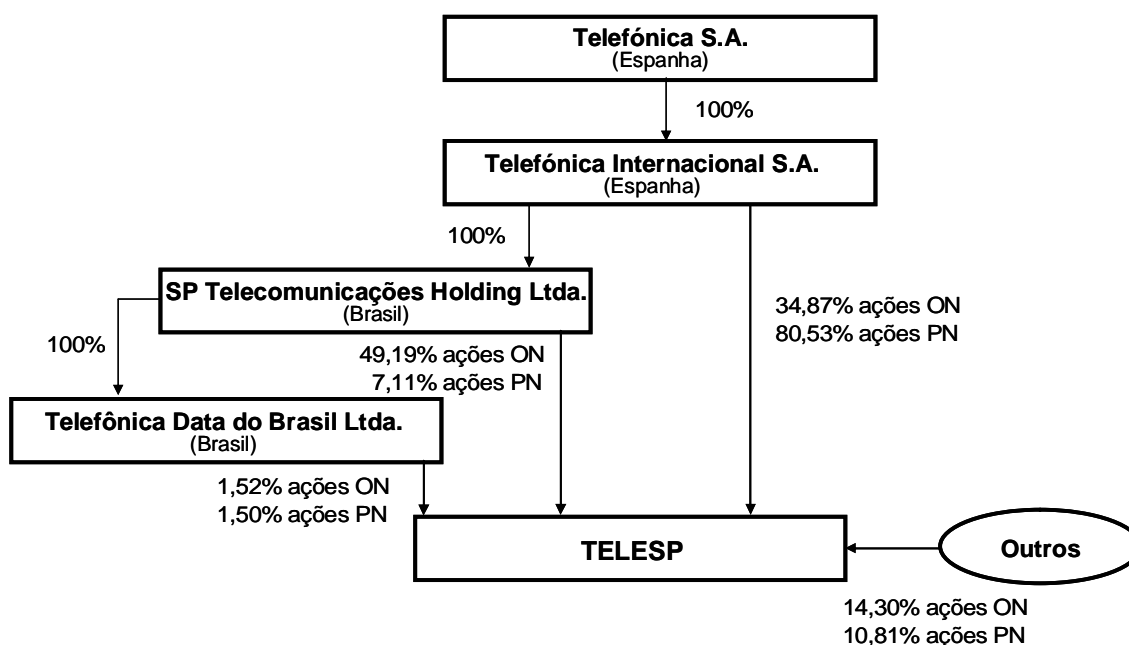
A fim de não prejudicar os clientes com perfil de chamadas mais longas (predominantemente internet banda estreita), foi criado, pela Anatel, o Plano Alternativo de Serviço de Oferta Obrigatória (PASOO), que manteve a mesma tarifa de assinatura do Plano Básico. A diferença básica entre os planos está no modo de tarifação.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os clientes do Plano Básico em pulsos, que não optaram pelo PASOO, foram automaticamente migrados para o Plano Básico em minutos. Esses clientes podem, no entanto, mudar para o PASOO ou para o Plano Básico a qualquer momento. Os clientes que já utilizavam planos alternativos tarifados em pulsos também foram migrados em sua totalidade para os mesmos planos, agora tarifados em minutos.

4. Estrutura Societária



4.1 Posição Acionária

No ano de 2007, a Composição Acionária do grupo controlador não sofreu modificações.

Ao término do ano de 2007, a Telefónica Internacional S.A. – TISA, detém 34,87% das ações ordinárias e 80,53% das ações preferenciais e a SP Telecomunicações Holding Ltda, 49,19% das ações ordinárias e 7,11% das ações preferenciais e a Telefônica Data do Brasil Ltda, 1,52% das ações ordinárias e 1,50% das ações preferenciais da Sociedade.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

TELESP			
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	144.462.997	300.749.850	445.212.847
%	85,57%	89,13%	87,95%
Outros	24.146.294	36.482.339	60.628.633
%	14,30%	10,81%	11,98%
Tesouraria¹	210.579	185.213	395.792
%	0,12%	0,05%	0,08%
Nº total de ações	168.819.870	337.417.402	506.237.272

1- As ações em tesouraria são decorrentes do processo de incorporação da TDBH em 2006 e (1) uma ação ordinária do direito de recesso, referente ao acordo de convergência devido a aquisição da TVA.

5. Desempenho Operacional

5.1 Entorno Competitivo

Em 2007, o mercado de telecomunicações brasileiro foi marcado por um acirramento competitivo ainda maior do que o observado no ano anterior. A acentuação da tendência de ofertas integradas e convergentes de serviços de telecomunicações intensificou a competição entre *players* de Telefonia Fixa, Telefonia Móvel, TV por assinatura, Internet e Dados para estabelecerem-se como o provedor único de telecomunicações dos clientes.

No mercado de voz, a Sociedade enfrentou a competição em todos os seus segmentos. As operadoras de TV a Cabo atuaram no segmento de alta e média renda com oferta de serviços de voz integrados ao de TV. No segmento de baixa renda, destaca-se a oferta de produtos de linhas de baixo custo e planos pré-pagos pelas operadoras móveis. Além disso, as operadoras móveis iniciaram ofertas convergentes de telefonia móvel e fixa.

Outro fator relevante foi a forte expansão da base de assinantes de celulares e a oferta agressiva de tarifas *on-net*, que aumentou a atratividade das ligações móveis em relação às fixas.

No mercado de Banda Larga, o principal destaque foi a oferta de pacotes integrados de voz, banda larga e TV pelas operadoras de TV a cabo, que focaram sua estratégia em alavancar sua base de assinantes para capturar clientes de telefonia fixa e banda larga.

No segmento corporativo a concorrência, que já atuava de forma agressiva no mercado de dados, intensificou sua atuação, em especial para o segmento PYMES (Pequenas e Médias Empresas), com ofertas customizadas e integradas de voz e internet.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.2 Estratégia Comercial

Neste ano a Sociedade observou uma leve queda da sua planta de terminais fixos, em parte, como reflexo do aumento da competição, mas principalmente, devido a ações de limpeza da base e maior seletividade na aquisição de clientes. Visando manter a atratividade da telefonia fixa, a Sociedade fortaleceu a oferta de *bundles* e desenvolveu serviços diferenciados para cada segmento. Em especial, para o segmento baixa renda, destaca-se a oferta de linhas de baixo custo pré-pagas que evitaram parte da migração dos clientes para o serviço móvel e outros concorrentes em telefonia fixa.

A defesa de valor do tráfego de voz, por parte da Sociedade, tem adquirido êxito através da ampliação dos Pacotes de Minutos, incluindo ofertas integradas com Speedy. No mercado de Longa Distância, a adoção de tarifas bastante competitivas vêm ajudando a manter o posicionamento já consolidado da marca "Super 15", apesar da competição cada vez mais acirrada com formas alternativas de comunicação, como o VoIP e tarifas agressivas das operadoras móveis.

Além da telefonia tradicional, a Sociedade continua com foco de expansão da sua atuação em outros mercados, especialmente naqueles com maior potencial, como é o caso dos setores de banda larga, TV, tecnologia da informação e serviços.

Em banda larga, o *Speedy* mantém sua posição de líder absoluto, superando a marca de 2 milhões de clientes, apesar do acirramento competitivo observado no último período. Ações desenvolvidas durante o ano têm contribuído para manutenção dessa liderança. O *upgrade* técnico do *Speedy* garantiu a disponibilidade de pelo menos 1 Mbps de velocidade para grande parte da base de clientes. A inclusão da oferta de tarifa plana de voz, que permite o uso ilimitado de ligações locais, nos Duos e Trios Telefônica resultou em uma proposta de valor mais agressiva em *bundles*. Além disso, outras ações estão em andamento com objetivo de aumentar ainda mais a competitividade de seus produtos, como a implantação de uma rede de fibra ótica para atendimento residencial no bairro dos Jardins, iniciado em 2007, que oferecerá velocidades de até 30 Mb (oferta 4 vezes superior a maior oferta atual do mercado) e serviços diferenciados para clientes de alta renda.

O ano de 2007 foi marcado por grandes avanços da Sociedade no mercado de TV. Em 2006, a Sociedade havia iniciado a oferta de TV através de uma parceria estratégica com a DTHi e TVA. Em 2007, a Sociedade lançou seu próprio produto de TV via DTH, a Telefônica TV Digital, e realizou a compra de participação acionária na TVA intensificando a parceria comercial firmada em 2006. Esses avanços permitiram a concretização da oferta de DUO (serviços de voz e *Speedy* ou serviços de voz e TV digital) e TRIO (serviços de voz, *Speedy* e TV digital). Além disso, a Sociedade fechou acordo para inclusão, em sua grade de programação, dos canais GloboSat, que anteriormente eram oferecidos com exclusividade pela NET e SKY, melhorando a proposta de valor do produto de TV.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Visando inovar e expandir a sua oferta de serviços, a Sociedade lançou o TecTotal. Trata-se de um serviço de instalação, manutenção e suporte técnico de equipamentos comercializada através de parcerias com redes varejistas. O TecTotal estabelece um posicionamento da Sociedade como prestador de serviços dentro da casa do cliente através de sua subsidiária integral A. Telecom S.A., aumentando sua atuação na cadeia de valor e aumentando seu relacionamento com o cliente.

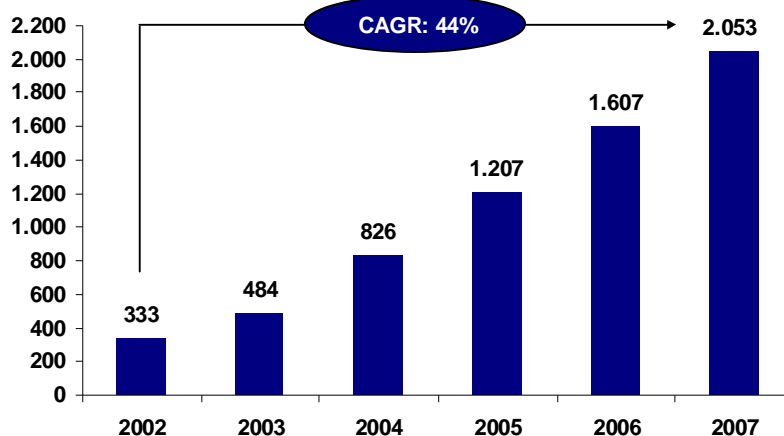
Outra realização da Sociedade foi a entrada no mercado de *Infraestrutura de Estação de Trabalho*, que se trata de soluções em infra-estrutura de Tecnologia da Informação customizadas para o cliente no qual é paga uma mensalidade por usuário. A Sociedade oferece o Posto de Trabalho para o segmento de grandes empresas e o Posto Informático para o segmento de Pequenas e Médias Empresas, que empacotam o serviço de voz, dados, acesso a internet, gerenciamento de redes e equipamentos. A oferta integrada de tecnologia da Informação e serviços de comunicação foi um dos pilares estratégicos da empresa no mercado corporativo em 2007.

O segmento corporativo vem sendo palco de intensa competição, com a consolidação de empresas no mercado de dados. A Sociedade atua nesse segmento como provedora de soluções completas de telecomunicações (dados, fixo e internet), com vistas a fortalecer seu posicionamento e incrementar a satisfação desses exigentes clientes com ofertas cada vez mais integradas e aderentes às suas necessidades.

5.3 Desempenho dos negócios

Evolução dos clientes ADSL

(Milhares)

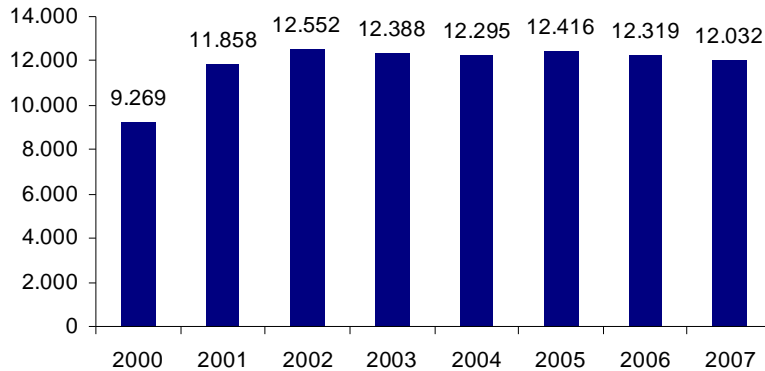


01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

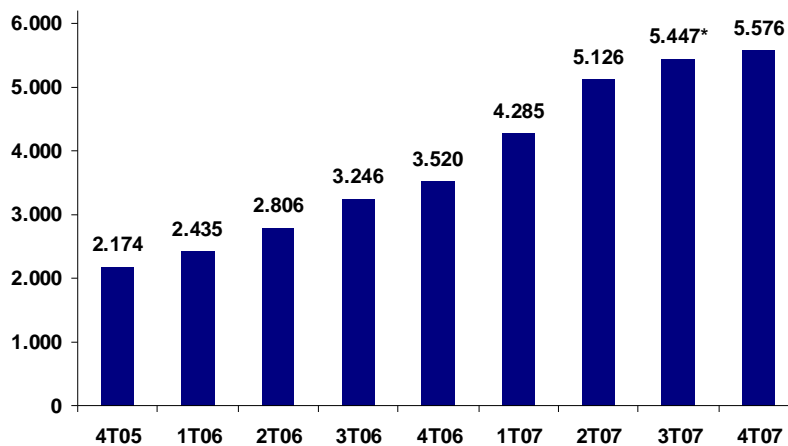
Linhas Médias em Serviço

(Milhares)



Evolução das Linhas de Serviço com Planos Alternativos de Telefonia Fixa

(Milhares)



(*)Este número sofreu alteração em relação ao publicado no 3T07.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

5.4 Perspectivas

Um dos aspectos mais importantes no desenvolvimento da indústria de telecomunicações para os próximos anos é a convergência tecnológica, representada pela integração de redes e serviços, em torno do qual têm sido fomentadas discussões tanto no âmbito tecnológico, quanto nos âmbitos jurídico, regulatório e mercadológico.

Observando-se mercados mais maduros, como o europeu e asiático, e a evolução atual de oferta de serviços e produtos convergentes no mercado brasileiro, mostra-se necessário a construção de um portfólio mais completo de serviços, com maior integração entre operações, em especial a voz fixa, banda larga e TV paga. Nesse aspecto, a Sociedade vem buscando se posicionar de forma competitiva, com a oferta de produtos convergentes e de soluções cada vez mais integradas. A exemplo disso, temos a entrada da Sociedade no mercado de TV com ofertas *triple-play*, visando atender a esta nova demanda por um serviço mais completo e incrementar cada vez mais a satisfação de uma parcela importante dos nossos clientes. Ainda no mercado de TV, o recém lançado serviço de TV Digital em São Paulo (Dezembro de 2007), traz consigo a possibilidade de interatividade, alta definição de imagem e novas oportunidades de negócio. A Sociedade, através da Telefonica TV Digital (DTH) e IPTV já se antecipa na captura dessas oportunidades.

O mercado de banda larga ainda deve apresentar grande expansão, sendo considerada plataforma fundamental para o desenvolvimento de produtos e serviços convergentes. Espera-se aumento nas velocidades ora ofertadas e na sofisticação de produtos, baseando novos modelos de negócio - como já aconteceu com o *VoIP*, *e-commerce* e *Triple-play* - e a Sociedade tem buscado um papel de liderança nestes movimentos do mercado. Entre as principais iniciativas, destacam-se o projeto de VOD (*video on demand*) e IPTV, que usam a plataforma IP (*Internet Protocol*) para transmissão de arquivos de vídeo em formato digital, e a atual oferta de banda larga sobre fibra-ótica, com velocidade de até 30 Mbps.

A ampliação dos serviços oferecidos, visando intensificar o relacionamento com o cliente, deverá envolver outras cadeias de valor, como serviços bancários e vendas no varejo, além dos serviços tradicionais de telecomunicações. Nesse sentido, algumas operadoras já têm oferecido a seus clientes serviços de crédito, compra de produtos com débito em conta de telefone e parceria com redes de varejo para aquisição de bens e serviços em condições especiais (programas de milhagem e fidelização), e mesmo a Sociedade, visando se antecipar a esse movimento, firmou recentemente uma parceria com o Banco do Brasil para oferta de cartão que agrega tanto serviços de crédito quanto de telefonia – o “Fale Sempre”. A expansão de atuação além dos serviços de telecomunicações é uma tendência que deverá cada vez mais se evidenciar, e indústrias como segurança, entretenimento e publicidade, devem ser abrangidas por essa expansão, através principalmente das operadoras celulares.

Em relação à competição, o barateamento de infra-estrutura através de novas tecnologias, e a possibilidade de desvinculação entre infra-estrutura e serviço, com

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

desagregação de rede local, devem fomentar a expansão geográfica das atuais operadoras, tanto fixas quanto móveis, para fora da suas áreas de concessão. Esse aumento de competitividade já vem ocorrendo, principalmente através do mercado móvel e de longa distância, e tende a se intensificar também na operação fixa local, a exemplo do início de operação recém anunciado de uma quarta operadora móvel em São Paulo. A Sociedade tem acompanhado esses movimentos e vem se posicionando de forma a também capturar oportunidades fora de sua área de concessão sem abrir mão da liderança consolidada dentro da mesma. Esse acirramento competitivo esperado no mercado de voz, tanto móvel quanto fixa, deve transformar o serviço em uma *commodity*, com participação cada vez menor de receitas de voz na receita total das operadoras, e o crescimento de novos serviços. Neste cenário, visando tirar o foco do preço dos serviços, o atendimento customizado e o foco em qualidade passam a ser diferenciais, além da oferta de novos produtos.

O mercado de telefonia móvel tem demonstrado alguns sinais de desaceleração e de acirramento competitivo, apesar do crescimento dos últimos anos. Para o cenário futuro, espera-se que as operadoras móveis passem cada vez mais a buscar fontes alternativas de receita, e a telefonia fixa e a banda larga serão os alvos principais. Isso pôde ser comprovado com o recém anúncio de serviço de banda larga móvel por uma operadora celular, em patamares de preço e velocidade compatíveis com a atual oferta de banda larga fixa (ADSL e cabo). Além disso, o resultado do leilão de licenças para serviços 3G, que teve um ágio total superior a 80% com oferta de todas as atuais operadoras móveis e de algumas novas entrantes, demonstra o interesse das operadoras móveis em serviços convergentes, em especial o de banda larga.

No quadro geral, a economia brasileira vem consolidando um crescimento moderado nos últimos anos, porém com expansão significativa de consumo interno, sobretudo na classe C. Com isso, alguns mercados, como banda larga e TV, devem ter seu crescimento ampliado pela inclusão de novos segmentos sócio-econômicos, que vêm apresentando melhoria de renda, o que sugere uma adequação na cobertura geográfica e no mix de produtos e serviço por parte das operadoras para melhor atendê-los. A Sociedade, observando essa tendência, tem apostado nesses mercados, sobretudo no mercado de TV, visando deslocar o eixo de consumo das classes A e B, onde a penetração do serviço já está bastante avançada, para toda sua base de assinantes, através de suas diferentes alternativas tecnológicas e de seus parceiros.

6. Desempenho Financeiro

6.1 Receita Operacional Bruta e Líquida

Em 2007, a Sociedade apurou receita operacional bruta consolidada de R\$21.183,8 milhões, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2006. A receita operacional líquida totalizou R\$14.727,6 milhões (R\$14.643,0 milhões em 2006). Contribuíram para esse desempenho os realinhamentos tarifários ocorridos em julho de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2007, aumento das receitas de comunicação de empresas, crescimento do serviço "Speedy" e pelo aumento nos serviços longa distância nacional.

6.2 Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras Líquidas

O lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas consolidadas apresentou queda de 10,0%, passando de R\$4.231,7 milhões em 2006 para R\$3.515,8 milhões em 2007. Contribuíram para essa queda, a redução com serviços locais, inter-redes e uso da rede. Houve aumento nos gastos operacionais, decorrentes do aumento nos gastos com interconexão, serviços prestados por terceiros, custo dos produtos vendidos e gastos com pessoal. Destacam-se também positivamente no resultado outras receitas operacionais, em especial a venda de carteira de inadimplentes e recuperação de ICMS.

6.3 EBITDA

O EBITDA (resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas, excluindo-se as depreciações e amortizações) consolidado atingiu R\$6.214,9 milhões, 10,0% menor ao valor registrado em 2006. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 42,2% apresentando uma redução de 5,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo-se o efeito da reversão de contingência tributária federal no 3T06 de R\$257,6 milhões, esta redução seria de 3,2 p.p. Este efeito é justificado principalmente por ações realizadas ao longo de 2007, entre elas o Programa de Reestruturação Organizacional que impactou os gastos com pessoal e a revisão da política comercial que focou na melhora do perfil da base de clientes e na diminuição futura de níveis de fraude e inadimplência. Desta forma, a empresa se prepara para aumentar sua oferta de produtos inovadores e para atender cada vez melhor a necessidade de seus clientes.

Em milhões de reais	2007	2006
Lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas (*)	3.515,8	4.231,7
Despesas de depreciação e amortização		
Em custos dos serviços prestados (Nota 24)	2.341,5	2.351,3
Em despesas de comercialização de serviços (Nota 25)	19,2	14,6
Em despesas gerais e administrativas (Nota 26)	273,7	275,6
Amortização de ágio e deságio (Nota 28)	64,7	34,5
EBITDA	<u>6.214,9</u>	<u>6.907,7</u>
Margem EBITDA		
a) EBITDA	6.214,9	6.907,7
b) Receita operacional líquida (*)	14.727,6	14.643,0
a) / b)	<u>42,2</u>	<u>47,2</u>
(*) Vide demonstrações de resultados.		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6.4 Resultado Financeiro

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 15)	1.796,8	823,6
Debêntures (Nota 16)	1.512,4	1.514,5
Endividamento total	3.309,2	2.338,1
Perda temporária em operações de derivativos (*)	357,2	316,3
Endividamento líquido	<u>3.666,4</u>	<u>2.654,4</u>

(*) Vide balanço patrimonial

A Sociedade encerrou o exercício de 2007 com dívida de R\$3.309,2 milhões (R\$2.338,1 milhões em 2006) ou 33,4% do patrimônio líquido (22,0% em 2006). Os recursos captados são 28,5% denominados em moeda estrangeira e 24,5% denominados em moeda nacional com o BNDES.

No comparativo de 2007 com 2006, o resultado financeiro, excluído os Juros Sobre Capital Próprio, melhorou R\$24,1 milhões ou 7,3%, influenciado pela queda na taxa de CDI e pelo menor endividamento líquido médio em 2007.

A Sociedade empenha constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, mediante a atual conjuntura do mercado, para proteger suas dívidas dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

6.5 Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou uma variação de -16,1%, passando de R\$2.816,2 milhões em 2006 para R\$2.363,0 milhões em 2007, influenciado basicamente pelo crescimento dos gastos operacionais e queda de receitas de serviço local, inter-redes e uso da rede. A margem líquida foi de 16,0%.

Em milhões de reais	<u>2007</u>	<u>2006</u>
a) Lucro líquido do exercício (*)	2.363,0	2.816,2
b) Receita operacional líquida (*)	14.727,6	14.643,0
a) / b)	<u>16,0%</u>	<u>19,2%</u>

(*) Vide demonstrações de resultados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6.6 Investimentos

A Sociedade investiu, em 2007, R\$1,99 bilhão no programa de expansão e modernização dos serviços de telecomunicações, incluindo os investimentos relacionados à expansão da planta de Banda Larga e ao fornecimento de novos serviços de valor agregado.

Durante o exercício, o programa de investimentos da Sociedade teve como objetivo alcançar os mais altos padrões de qualidade e disponibilidade junto aos nossos clientes, sem perder o foco no crescimento da rentabilidade corporativa e na preparação competitiva da organização. A fim de satisfazer uma demanda cada vez mais exigente, novos produtos e serviços foram lançados, principalmente para atender ao negócio de internet, no que diz respeito à consolidação da liderança do grupo no mercado de Banda Larga, cuja planta em serviço cresceu 27,8% no ano. Adicionalmente, cabe destacar os investimentos realizados em pontos críticos da rede, que resultaram na significativa redução de defeitos e na redução dos custos de manutenção, bem como os investimentos empregados na modernização dos sistemas de Atenção a Clientes, Infra-estrutura de Negócios, Faturamento e Cobrança (ATIS).

A Sociedade prepara-se, assim, para atuar em um mercado de competição acirrada, através do fornecimento de produtos cujo pacote de valor para o cliente aumenta continuamente, e dentro dos preceitos de viabilidade em relação a seu capital empregado e do marco regulatório.

A seguir, apresentamos o montante de investimentos consolidados no último ano, posição em 31 de dezembro de 2007:

	<u>R\$ Milhões</u>	<u>%</u>
Administração (Apoio Geral) (*)	368,5	18,5
Equipamentos de Comutação	54,7	2,7
Equipamentos de Transmissão	264,5	13,3
Infra-estrutura	45,6	2,3
Rede Externa	356,0	17,9
Comunicação de Dados	444,7	22,3
Equipamentos de Assinantes	380,2	19,1
Longa Distância		
Outros	78,3	3,9
Total de Investimentos de Exploração	<u>1.992,5</u>	<u>100,0</u>

(*) Incluem sistemas de apoio, equipamentos de força e energia e aqueles destinados ao apoio geral.

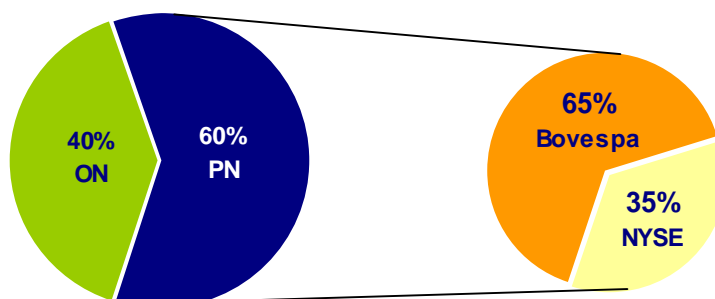
01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7. Mercado de Capitais

A Sociedade possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) com os símbolos TLPP3 e TLPP4, respectivamente. Na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) os ADRs, nível II da Sociedade, são negociados sob o símbolo TSP.

Free Float



A Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) fechou o ano de 2007 com novo recorde histórico (63.886,1 pontos), reflexo do aperfeiçoamento das regras que regem o mercado, do clima de estabilidade vivido pela economia do país e do ambiente externo favorável.

Seguindo a forte tendência registrada em anos anteriores, a Bolsa teve 64 estréias de empresas em 2007, um aumento de 146% em relação ao ano de 2006. No total, incluindo as emissões secundárias de ações, foram 76 as companhias que recorreram ao mercado, representando um aumento de 81% em comparação ao ano de 2006.

Em 2007, o volume médio diário das ações ordinárias e preferenciais da Telesp foi de R\$1,710 milhões e R\$6,669 milhões. Já o volume médio diário de ADR no mesmo período foi de US\$3,665 milhões.

8. Política de remuneração ao acionista

A Sociedade não tem uma política formal de pagamento de proventos. São respeitados o estabelecido pela Lei 6.404/76 das S.A.s de pagar no mínimo 25% do seu lucro líquido ajustado para o período. Historicamente, a Sociedade tem pago um valor acima desse requerido pela lei. Em 2007, a Sociedade apresentou um *pay out* de 124%, um dividend yield de 12% para as ações ON e de 13% para as ações PN.

As somas dos valores unitários brutos dos dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) declarados em 2007 foram de R\$5,43 para cada ação ON e R\$5,97 para cada ação PN.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição dos valores pagos em 2007:

Ações Ordinárias

Exercício	Tipo	Posição acionária	Data do início Pagamento	Valor Bruto (R\$/ação)	Valor Líquido (R\$/ação)
2006	JSCP	28/12/2006	28/05/2007	0,22240150258	0,18904127719
2007	Dividendos	29/03/2007	28/05/2007	1,30777988899	1,30777988899
2007	JSCP	30/04/2007	28/05/2007	0,40958943392	0,34815101883
2007	Dividendos	07/11/2007	03/12/2007	2,92828645071	2,92828645071
2007	JSCP	07/11/2007	03/12/2007	0,38920262952	0,33082223509

Ações Preferenciais

Exercício	Tipo	Posição acionária	Data do início Pagamento	Valor Bruto (R\$/ação)	Valor Líquido (R\$/ação)
2006	JSCP	28/12/2006	28/05/2007	0,24464165284	0,20794540491
2007	Dividendos	29/03/2007	28/05/2007	1,43855787789	1,43855787789
2007	JSCP	30/04/2007	28/05/2007	0,45054837732	0,38296612072
2007	Dividendos	07/11/2007	03/12/2007	3,22111509578	3,22111509578
2007	JSCP	07/11/2007	03/12/2007	0,42812289247	0,36390445860

9. Governança Corporativa

Com a finalidade de promover uma boa governança corporativa, aumentar a qualidade das divulgações de informações e reduzir as incertezas dos investidores a Sociedade tem instituído normas e políticas internas com o fim de tornar suas práticas claras e objetivas. A Sociedade acredita que essas medidas beneficiarão os acionistas, investidores atuais e futuros, bem como o mercado em geral. Dentre as medidas que a empresa tem implementado, destacamos:

- a. A criação e implantação de normativas e políticas internas:
 - Política de Divulgação de Ato e Fato Relevante conforme dispõe a Instrução CVM 358;
 - Normativa sobre registro, comunicação e controle da informação financeiro-contábil;
 - Normativa sobre aprovação prévia de serviços a serem contratados dos auditores externos;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Regulamento interno de conduta em matérias relativas ao mercado de valores mobiliários;
 - Normas de conduta para financeiros (código de ética);
 - Normas de conduta para funcionários (princípios de atuação); e
 - Normativa sobre comunicação de informações aos mercados.
- b. A criação de comitês do Conselho de Administração:
- Comitê de Qualidade dos Serviços e Atenção Comercial;
 - Comitê de Auditoria e Controle; e
 - Comitê de Nomeações, Vencimentos e Governança Corporativa.
- c. Divulgação anual de um Informe de Governança Corporativa, que contém informações referentes às principais práticas de governança corporativa que a Sociedade adota, bem como sua estrutura acionária, suas características, a composição e competência dos órgãos da administração, as obrigações e responsabilidade dos administradores.
- d. Estabelecimento, pelo Comitê de Auditoria e Controle, de procedimentos para a recepção e tratamento de denúncias relacionadas a assuntos contábeis e de auditoria (Canal de Denúncias); e
- e. A remuneração global anual dos administradores é aprovada pelos acionistas em assembleia geral, conforme previsto pela legislação societária brasileira. A individualização dessa remuneração aos membros da administração é realizada pelo Conselho de Administração através de seu Comitê de Nomeações, Vencimentos e Governança Corporativa.

As regras internas da Sociedade relativas à conduta a ser adotada visando prevenir eventuais práticas contrárias à boa governança e conflitos de interesse estão definidas em normativas internas, em especial no seu Regulamento Interno de Conduta em Matérias Relativas ao Mercado de Valores Mobiliários. A Diretoria Executiva, os membros do Conselho de Administração e qualquer outro empregado exposto à informação sensível estão sujeitos a restrições impostas por tal regulamento. Essa normativa interna define períodos de *blackout* de negociação, e estabelece regras para prevenir e / ou tratar situações de conflitos de interesse.

9.1 Relações com Investidores

Com o intuito de obter uma valorização justa de suas ações, a Sociedade adota práticas que visam um maior esclarecimento de suas políticas a seus investidores.

A Sociedade disponibiliza uma página na internet (www.telefonica.com.br/investidores/) com as informações mais demandadas pelos investidores, além de uma equipe de RI para esclarecer dúvidas por telefone ou através de reuniões individuais realizadas na própria empresa. A Sociedade também arquiva todos os comunicados, fatos relevantes e

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

demonstrações contábeis nos órgãos reguladores: CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no Brasil e SEC (*Security Exchange Commission*) nos EUA.

9.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sociedade é composto de um mínimo de 5 (cinco) e um máximo de 15 (quinze) membros, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. O Conselho é composto apenas por acionistas, sendo um deles eleito pelo voto das ações preferenciais, em votação separada, e os demais eleitos pelo voto geral das ações ordinárias.

Reúne-se, ordinariamente, uma vez a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros em exercício, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de qualidade nos casos de empate. Ao presidente cabe, ainda, representar o Conselho na convocação da Assembléia Geral de Acionistas; presidir a Assembléia Geral, escolhendo o secretário dentre os presentes e convocar, bem como presidir, as reuniões do Conselho.

9.3 Diretoria da Sociedade

A Diretoria é o órgão de representação ativa e passiva da Sociedade cabendo à mesma e aos seus membros a prática de todos os atos necessários ou convenientes à gestão dos negócios sociais. Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato máximo de 3 anos sendo permitida a reeleição.

Segundo o Estatuto Social a Diretoria será composta de, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 15 (quinze) membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pelo Conselho de Administração. Até 31/12/2007 a Diretoria era composta por 12 (doze) membros, no entanto, de acordo com o deliberado na reunião do Conselho de Administração realizada em 10/12/2007, a Diretoria, a partir de 01/01/2008 passou a ser composta de 04 (quatro) membros, sendo eleitos para os seguintes cargos: Presidente, Diretor Geral de Telefonia Fixa, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores; e Secretário Geral.

9.4 Normas de Conduta para Financeiros (Código de Ética)

Foi implementado um código de ética regulamentando a conduta de nossos administradores com relação ao registro e controle das informações financeiras e contábeis e ao acesso a informações privilegiadas confidenciais.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9.5 Normas de Conduta para Funcionários (Princípios de Atuação)

Os Princípios de Atuação implementados para funcionários é um reflexo dos valores corporativos e dos princípios que devem orientar a conduta da empresa e das pessoas que a integram. Ele também deve inspirar os procedimentos e formas de trabalho que exigem as relações com os clientes, acionistas, empregados, fornecedores e com a sociedade em geral. Os empregados da Sociedade devem ter sempre presente que cada decisão que tomam e tudo o que fazem, em particular no desenvolvimento de sua atividade profissional, pode ter efeitos na reputação da empresa.

9.6 Conselho Fiscal

Na Sociedade o Conselho Fiscal é mantido em caráter permanente. Os conselheiros fiscais são eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas para o mandato de 1 ano sendo possível a reeleição. Em observância à legislação societária, aos acionistas preferencialistas é garantido o direito de eleger um membro efetivo e um membro suplente do Conselho Fiscal em votação em separado, sem a participação das ações preferenciais do controlador.

Por disposição legal a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, além do reembolso das despesas de locomoção e estadas necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembléia Geral de Acionistas que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computada a participação nos lucros.

Atualmente o Conselho Fiscal da Telesp é composto por 3 membros efetivos e 3 suplentes.

9.7 Comitê de Auditoria e Controle

Foi instituído em dezembro/2002, como órgão auxiliar e vinculado ao Conselho de Administração, dispendo de um regulamento próprio aprovado por aquele órgão.

Seus integrantes são escolhidos periodicamente dentre os membros independentes do Conselho e não pertencentes à Diretoria da Sociedade; o prazo de seus mandatos coincide com os respectivos mandatos no Conselho de Administração.

Sem prejuízo de qualquer outra função designada pelo Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e Controle terá competência para informar e/ou fazer recomendações ao Conselho, quanto às matérias seguintes:

- Designação do auditor externo, as condições de sua contratação, o alcance de seu mandato profissional e, se for o caso, a revogação ou prorrogação do contrato;
- Análise das contas da Sociedade, zelando pelo cumprimento dos requisitos legais e pela correta aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Resultados de cada auditoria interna e externa, bem como as providências da Administração em relação às recomendações da auditoria;
- Comprovação da adequação e integridade dos sistemas internos de controle;
- Cumprimento do contrato de auditoria externa, buscando que a opinião sobre as contas anuais e os conteúdos principais do informe de auditoria sejam redigidos de forma clara e precisa; e
- Recebimento, do auditor interno, das informações sobre as deficiências significativas dos sistemas de controle e das condições financeiras detectadas.

9.8 Auditores Independentes

Em referência à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, de 14 de fevereiro de 2007, a Sociedade e suas controladas informam que a política da Sociedade junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas normas vigentes, mantendo desta forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Durante o exercício de 2007 não contratamos serviços que não sejam de auditoria externa junto ao nosso auditor independente, Ernst & Young Auditores Independente SS.

10. Recursos Humanos

Sabendo da importância que seus empregados têm para a realização dos principais desafios estratégicos e operacionais, a Sociedade tem intensificado cada vez mais seus programas para desenvolvimento e capacitação de seu pessoal.

Em 2007, a Sociedade figurou pelo terceiro ano consecutivo na listagem das 100 Melhores Empresas para Trabalhar, em levantamento realizado pelo *Great Place to Work Institute* e publicado pela revista *Época*. Além disso, a Sociedade ficou com a sexta colocação no ranking das melhores empresas para trabalhar em TI & Telecom, também realizado pelo *Great Place to Work* e publicado pelo jornal *ComputerWorld*, da editora IDG (*ComputerWorld*). Esse estudo inclui companhias de *hardware*, *software*, tecnologia da informação, além de telecomunicações.

O Instituto também deu à Sociedade o destaque na categoria “Missão, Cultura e Valores” em um levantamento das 22 melhores práticas de Recursos Humanos, publicado pela revista *Melhor*, da Associação Brasileira de Recursos Humanos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10.1 Interação

Diariamente os empregados recebem em seu e-mail o informativo “Bom Dia, Telefônica!”, com as principais notícias da empresa e com matérias sobre temas relevantes.

As notícias publicadas no “Bom Dia, Telefônica!” ficam arquivadas em um *hot site*, o qual contém os conteúdos publicados, fotos, vídeos e *links* para demais *hot sites* de interesse do empregado.

Além deste informativo, a Sociedade conta com um comunicado eletrônico exclusivo para os executivos, o “Executivo em Dia”, e com o “Televip”, publicação mensal impressa enviada para as residências dos empregados.

Em setembro de 2007, a Sociedade deu início ao programa Diálogo com o Presidente. Nas três edições realizadas em 2007, mais de 40 empregados tiveram a oportunidade de tomar café da manhã com o presidente da companhia para debater os novos desafios da empresa.

Dando continuidade ao programa lançado em 2006, a Sociedade promoveu em 2007 uma nova edição do Programa + Telefônica. Dando a possibilidade aos empregados de se envolver na gestão da empresa, através da implementação de projetos que impactem no resultado financeiro da companhia, 75 projetos premiados geraram o resultado de R\$335 milhões, entre incremento de receita e redução de despesas. Os autores dos projetos vencedores ganham prêmios em dinheiro, de até seis salários, e *MP3 Players*.

10.2 Remuneração

A Sociedade adota estrutura salarial e políticas de remuneração compatíveis com as melhores práticas de mercado, para atrair e reter talentos em um segmento muito competitivo, e reconhecer o desempenho individual dos profissionais, de acordo com o cumprimento de metas e resultados alcançados. Com o conceito de Remuneração Total, a estratégia tem como propósito pagar salário nominal na média do mercado composto pelas empresas que mais agressivamente remuneram os empregados. Os programas de remuneração variável e um amplo elenco de benefícios complementam o pacote de remuneração total pelo qual a Sociedade reconhece os empregados e cria motivação para os próximos desafios.

- Em 2007, mais de 800 profissionais da Sociedade foram promovidos;
- 2.051 empregados foram contemplados no processo de Revisão Salarial com reajuste médio no salário de 3,6%; e
- Houve aumento espontâneo de salário (meritocracia e desempenho) para mais de 4.100 empregados com 4,7%.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10.3 Programas de Desenvolvimento

Investindo fortemente em programas de capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores, a Sociedade obteve os seguintes resultados em 2007:

- 74 funcionários cursando MBA autofinanciado;
- 16.792 participações em 135.011 horas de treinamentos presenciais;
- Mais de 4.865 participantes em programas de *e-learning*, somando um total de 14.555 horas de treinamento; e
- Investimentos de R\$6,7 milhões em desenvolvimento e capacitação.

10.4 Benefícios

Em 2007, a Sociedade investiu R\$92,0 milhões em benefícios para os seus colaboradores.

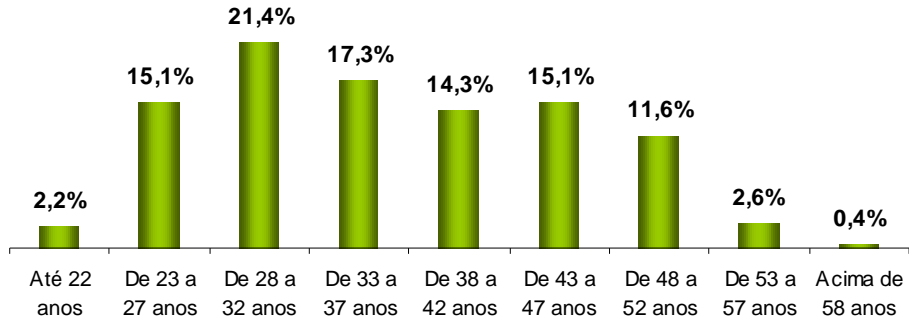
- R\$27,7 milhões na PLAMTEL, um dos melhores planos de saúde do mercado. A PLAMTEL cobre não apenas a assistência médica e prevista pela legislação, mas também outras especialidades da saúde;
- R\$32,8 milhões nos benefícios de refeição e alimentação;
- Plano de previdência para seus colaboradores, em que a cada R\$1,00 de contribuição feita pelo funcionário é correspondido na mesma proporção pela Sociedade.
- Descontos permanentes nos serviços de banda larga *Speedy* e TV Digital;
- R\$1,8 milhões em seguro de vida para os funcionários;
- Auxílio-creche, onde 627 empregados, pais ou mães, são beneficiados atualmente;
- R\$2,2 milhões em investimentos com vale-transporte;
- Convênios com entidades ligadas ao segmento de telecomunicações e a Sociedade, como: ABET (Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações) e Coopertel (Cooperativa de Crédito dos Empregados do Grupo Telefônica).

10.5 Perfil dos Empregados

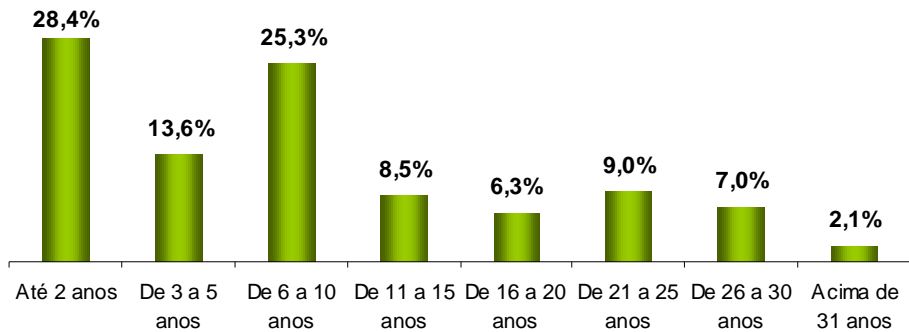
Distribuição por Faixa Etária

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

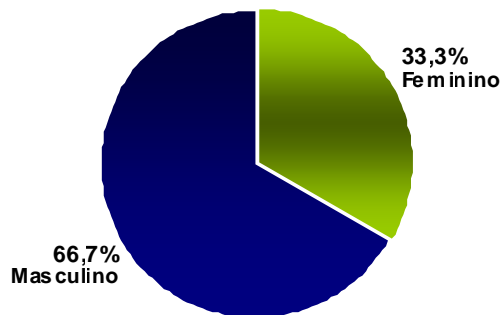
10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Distribuição por Tempo de Serviço



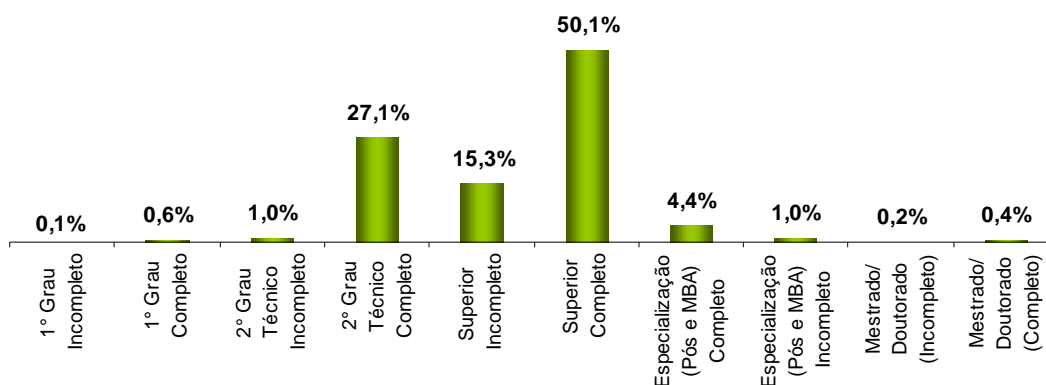
Distribuição por Gênero



01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição por Grau de Instrução



11. Responsabilidade Social

O Grupo Telefônica entende a responsabilidade social corporativa como uma maneira de gerenciar seu negócio levando em conta todos os seus públicos de relacionamento. O Grupo acredita que será capaz de garantir sua própria sustentabilidade à medida que for capaz de gerar um impacto positivo com sua atividade no progresso econômico, tecnológico e social de seu ambiente e de ganhar a confiança de seus *stakeholders*. Para o Grupo Telefônica, tão importante quanto conseguir os objetivos e resultados econômicos e financeiros é a forma com a qual eles são obtidos.

Para a Sociedade, a gestão da responsabilidade corporativa leva em conta:

- Enfoque orientado a todos os seus grupos de interesse;
- Vínculo com o negócio: a principal responsabilidade de uma empresa é “fazer bem o que deve ser feito”, ou seja, desenvolver da melhor maneira sua atividade de negócio; e
- Responsabilidade do impacto no desenvolvimento sustentável: não se trata somente de contribuir com recursos em causas sociais, mas com algo mais ao otimizar a forma na qual se desenvolvem as operações, buscando relações duradouras com os *stakeholders*.

Adicionalmente a essas premissas de atuação responsável em sua atividade cotidiana, a Sociedade também investe em projetos para promover o desenvolvimento social e patrocina iniciativas culturais com o objetivo de democratizar o acesso às manifestações artísticas.

11.1 Investimento social

Criada com o objetivo de coordenar o investimento social do Grupo Telefônica, a

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Fundação Telefônica (www.fundacaotelefonica.org.br) abraçou a missão de contribuir para a construção do futuro das regiões onde o Grupo Telefônica opera. Desde março de 1999, a instituição dedica-se, portanto, a impulsionar o desenvolvimento social através da educação, preferencialmente por meio da aplicação das tecnologias de telecomunicação e informação, e da defesa dos direitos das crianças e jovens.

A Fundação Telefônica possui quatro eixos de trabalho:

a. Pró-Menino

Este programa engloba quatro linhas de atuação, ligadas ao desenvolvimento social e à proteção de direitos da criança e do adolescente. São elas:

- i. Combate ao Trabalho Infantil: é o mais novo projeto da instituição. Sua finalidade é contribuir para erradicar o trabalho infantil, assegurando o direito da criança à formação integral. O programa conta com investimentos do Grupo Telefônica em 13 países da América Latina e hoje atende a mais de 50 mil crianças na região. No Brasil, a Fundação Telefônica apóia, desde 2007, projetos de combate ao trabalho infantil urbano. Atualmente, estão sendo apoiados 19 projetos, que beneficiam diretamente cerca de 6.000 crianças e adolescentes.
- ii. Jovens em conflito com a lei: tem como objetivo ampliar a qualidade dos serviços de atendimento ao adolescente autor de ato infracional, em cumprimento de medidas sócio-educativas em meio aberto. Através dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente, a Fundação Telefônica já colaborou técnica e financeiramente para a execução de projetos em 28 cidades brasileiras. Mais de 4.400 adolescentes e suas famílias foram beneficiados por essa iniciativa.
- iii. Redes de atenção a crianças e adolescentes: contribui para o financiamento de projetos de implantação de redes sociais e eletrônicas de informação entre os Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente e as entidades de assistência a esse público nos municípios. O financiamento é feito através dos Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em 2008, a Fundação Telefônica está apoiando cinco projetos no Estado de São Paulo, nas cidades de Araçatuba, Bebedouro, Diadema, São Carlos e Várzea Paulista. Historicamente, a Fundação Telefônica já apoiou 17 cidades no processo de construção dessas redes.
- iv. Portal Pró-Menino (www.promenino.org.br): criado em novembro de 2003, o portal é um importante canal de informação para profissionais que atuam na área da proteção dos direitos de crianças e adolescentes, incluindo o público que compõe a comunidade escolar. Seu objetivo é instrumentalizar profissionais da área, a partir das diretrizes do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. O portal promove anualmente o *Concurso Causos do ECA*, em parceria com a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) e com o EducaRede. Esta iniciativa busca

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

disseminar e premiar histórias verdadeiras que mostrem o ECA como instrumento de transformação de vida.

b. EducaRede

Com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação pública, através da inclusão digital, este Programa tem como ferramenta central um portal (www.educarede.org.br), aberto e gratuito, criado prioritariamente para alunos e professores do ensino público fundamental e médio. Desenvolvido pela Fundação Telefônica, em parceria com o CENPEC – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, com a Fundação Carlos Alberto Vanzolini e com o portal Terra, o EducaRede é uma ferramenta complementar à sala de aula, que possibilita a utilização das novas tecnologias no processo pedagógico.

Lançado em março de 2002, o EducaRede está entre os mais consolidados portais educativos nacionais. Apresenta média de 1,1 milhão de páginas vistas. Do total de usuários, 80% são da rede pública. O portal se destaca pelos ambientes interativos e de participação direta, que constituem um espaço de apoio ao professor. A Fundação Telefônica já investiu mais de R\$11 milhões no EducaRede. Em 2007, para comemorar os cinco anos do portal EducaRede no Brasil, a Fundação Telefônica realizou a primeira edição do Concurso Internacional EducaRede – Internet e Inovação Pedagógica, que reuniu experiências de professores do Brasil, da Espanha, da Argentina, do Chile, do Peru e da Colômbia.

c. Fórum

A mais nova linha de atuação da Fundação Telefônica reúne atividades orientadas a criar conhecimento e idéias em assuntos vitais para a área de atuação da empresa, como a questão da Sociedade da Informação e do impacto das Tecnologias de Informação e Comunicação.

No Brasil, uma das ações desenvolvidas é o Núcleo Memória Telefônica, que tem como objetivo a preservação do acervo histórico de telecomunicações e sua disponibilização para a população. Parte das atividades educativas que realiza têm como referência o site www.museudotelefone.org.br

d. Voluntários Telefônica

Este Programa é coordenado pela Fundação Telefônica e pelas áreas de Recursos Humanos e Comunicação da Sociedade e foi desenvolvido para apoiar tanto o empregado que já é voluntário quanto o que deseja se engajar em ações dessa natureza. A iniciativa teve início em 2005, como projeto-piloto, e em 2006 foi estendida para todas as empresas do Grupo (Telesp, Terra, TGestiona, Atento e A. Telecom). O programa tem cinco as linhas de atuação, que atendem a todos os tipos de perfil de voluntário. São elas:

- i. Incentivo Criança: Campanha que estimula os funcionários a doarem recursos financeiros para os Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

com possibilidade de dedução na declaração do Imposto de Renda (pessoas físicas podem doar até 6% do imposto devido). Os recursos arrecadados são distribuídos a organizações cadastradas nos Conselhos Municipais.

- ii. Campanhas: Doação de agasalhos, brinquedos, sangue e outras. Essas campanhas têm programação orientada em determinadas épocas do ano e podem também acontecer em função de emergências, como foi o caso de uma mobilização em apoio às vítimas do terremoto no Peru, em 2007.
- iii. Capacitações: Oficinas que abordam temas como Responsabilidade Social Corporativa, Terceiro Setor e Voluntariado. A proposta é capacitar em temas práticos e conceituais, para estimular e ajudar o empregado a desenvolver iniciativas voluntárias dentro e fora da empresa. Em 2007, cerca de 500 pessoas participaram das oficinas.
- iv. Concurso de Projetos: Apoio a propostas de fortalecimento institucional das organizações onde já trabalham os voluntários do Grupo. Os empregados participam de um edital interno, em que inscrevem propostas. Algumas delas são selecionadas e recebem apoio financeiro para sua viabilização.
- v. Dia dos Voluntários: Em 5 de outubro de 2007, mais de 1.500 empregados do Grupo Telefônica participaram do Dia dos Voluntários Telefônica, ação que foi realizada em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Campinas, Santos, São José do Rio Preto e Ribeirão Preto. A experiência, que começou no Brasil em 2006, foi estendida em 2007 para a Espanha e outros 12 países da América Latina onde a Telefônica atua. Os voluntários, que doam seu dia de trabalho à ação, vão às instituições selecionadas e realizam atividades como reformas e construções, recreação, jardinagem e paisagismo e estruturação de bibliotecas e brinquedotecas. Em São Paulo, a organização beneficiada em 2007 foi o Projeto Anchieta, no Grajaú, zona sul da cidade. A entidade atende 400 crianças e adolescentes de 7 a 18 anos que vivem na região e oferece atividades complementares à escola.

11.2 Patrocínios

Por meio de suas ações de patrocínio, o Grupo Telefônica busca principalmente democratizar o acesso da população à cultura e promover o uso social das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em 2007, foram patrocinadas 70 iniciativas, sendo 46 institucionais e 29 promovidas por empresas do Grupo. Entre essas iniciativas, destacamos:

- Telefônica *Open Jazz*: primeira edição do evento aconteceu em 2007 com duas apresentações gratuitas da cantora Diana Krall na cidade de São Paulo. A primeira aconteceu na Sala São Paulo para clientes convidados e a segunda foi realizada no Parque Villa Lobos, que reuniu cerca de 35 mil pessoas no início de dezembro.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Trio Tons: série de apresentações gratuitas de música popular em cidades do interior reunindo trios de artistas nacionais. Na abertura do evento, há uma apresentação de música erudita – como estratégia para popularização do gênero – feita pela Bachiana Chamber Orchestra, regida pelo maestro João Carlos Martins. Em 2007, o evento foi levado a Piracicaba, Campinas e Santos e reuniu artistas como Paralamas do Sucesso, Paula Toller, Vanessa da Mata e Roberto Frejat. O programa terá novas apresentações no ano de 2008.
- Telefônica Apresenta: Sesi Música 2007: Em parceria com o Sesi/Fiesp, a Telefônica patrocinou uma série de 258 concertos de respeitadas conjuntos nacionais e internacionais em 22 cidades paulistas no ano de 2007 com o objetivo de democratizar o acesso à música erudita e instrumental.
- Os Cinéticos: A exposição de arte cinética apresentada originalmente no Museu Nacional de Arte Reina Sophia, em Madri (Espanha), foi trazida ao Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, com patrocínio da Telefônica, entre 13 de novembro de 2007 a 13 de janeiro de 2008. A exposição reuniu mais de 80 trabalhos de 45 artistas, entre pinturas, objetos, instalações, cronofotografias, serigrafias, impressões digitais e filmes, e recebeu o prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte na categoria Artes Visuais.
- *Broadband World Forum*: Maior evento do mundo para debate da internet em banda larga foi trazido ao Brasil pela primeira vez em 2007 com apoio da Telefônica. A empresa também disponibilizou o *Speedy Wi-Fi* gratuitamente para os participantes do fórum.

12. Meio Ambiente

O Grupo Telefônica está comprometido com o desenvolvimento sustentável, a proteção do meio ambiente e desenvolve ações para reduzir o impacto negativo de suas operações no entorno. Essas atividades são desenvolvidas de acordo com a proposta de uma Política Ambiental.

Em 2002, o Grupo Telefônica subscreveu o Pacto Global da Organização das Nações Unidas, obrigando-se, assim, a manter um enfoque preventivo que favoreça o meio ambiente, fomentar iniciativas que promovam uma maior responsabilidade ambiental e favorecer o desenvolvimento e a difusão das tecnologias que respeitem o meio ambiente.

Em 2007, o Grupo Telefônica elegeu os três eixos de atuação que deverá priorizar em suas operações na América Latina nos próximos anos, que são:

1. Mudança climática e eficiência energética;
2. Expansão e manutenção responsável da rede de telefonia; e

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3. Emissões eletromagnéticas (este ponto, de maior impacto para as operações de telefonia celular do Grupo).

Entre as iniciativas que já vêm sendo desenvolvidas pela Sociedade, vale destacar:

- Uso de energia de fontes alternativas: a Sociedade foi pioneira na contratação de energia alternativa, iniciando a operação em março de 2003. Atualmente, cerca de um quarto do volume total de energia é proveniente de fontes alternativas (Pequenas Centrais Hidrelétricas e biomassa);
- Uso de etanol da frota de veículos: a Sociedade tem incentivado a utilização de álcool (etanol). Todos os novos veículos adquiridos pela empresa são bicombustíveis, ou seja, podem ser abastecidos tanto com gasolina quanto com etanol. O etanol já representa cerca de 30% do volume total de combustível consumido pela empresa;
- Medidas de eficiência energética: a Sociedade, em seu Programa de Eficiência Energética, está instalando controladores de demanda nas estações telefônicas. Esses controladores detectam possíveis estouros de demanda e comandam o desligamento de cargas consideradas não críticas, dependendo de uma programação individualizada. A instalação de controladores está associada à implantação da telemedição, que consiste em monitorar remotamente os parâmetros de utilização de energia, tais como fator de potência, demanda instantânea, consumo diário e curvas de carga. A telemedição permite corrigir com rapidez desvios no comportamento de consumo. A empresa também iniciou a instalação de filtros harmônicos nas estações telefônicas para evitar distorções na medição de energia.

13. Agradecimentos

A Administração da Sociedade agradece aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades envolvidas em suas atividades, pelo apoio e confiança depositados e em especial a seus funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais a Sociedade conseguiu obter os resultados apresentados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006** **(Em milhares de reais)**

1. A SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Do controle acionário

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 31 de dezembro de 2007, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital social da Sociedade de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

b. Das operações

A Sociedade atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (Nota 1.c adiante). A Sociedade também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial, internet em banda larga (prestado sob a marca *Speedy*) e recentemente para serviços de TV por assinatura via satélite em todo país. A principal área de atuação da Sociedade é o Estado de São Paulo, inclusive o município de São Paulo, a maior cidade do Brasil.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission* – SEC, dos EUA, e suas *American Depositary Shares* – ADS's – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

c. Do Contrato de Concessão do STFC

A Sociedade é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende o Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

A prorrogação do contrato de concessão do STFC da Sociedade, firmado em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as situações vigentes à época.

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Sociedade e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a ANATEL ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 31 de dezembro de 2007, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$7.187.898 (R\$8.027.464 em 31 de dezembro de 2006), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

De acordo com o contrato de concessão, a cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Sociedade deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. O primeiro pagamento desta taxa bianual ocorreu em 30 de abril de 2007 no valor de R\$224.760 com base na receita líquida do STFC de 2006. O próximo pagamento está previsto para 30 de abril de 2009.

d. Das controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

A. Telecom S.A.:

Subsidiária integral da Sociedade. Empresa especializada em serviços de telecomunicações e dados, e na manutenção de rede de telefonia interna do cliente. Os principais serviços são:

- (i) Condomínio Digital, solução integrada de equipamentos e serviços para a transmissão de voz, dados e imagens em edifícios comerciais;
- (ii) Instalação, conserto, troca e ampliação de novos pontos de fiação de telefonia interna em residências e empresas;
- (iii) iTelefônica, provedor de acesso gratuito à internet;
- (iv) Speedy Wi-Fi, serviço de banda larga para acesso sem fio à internet;
- (v) Speedy Corp, provedor de banda larga desenvolvido especialmente para o mercado corporativo; e
- (vi) Posto Informático, solução integrada de serviços de acesso a internet, conectividade em rede privativa e locação de equipamentos de informática.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 14 de março de 2007, a Anatel concedeu autorização para A.Telecom prestar o serviço de TV por assinatura via satélite (Direct to Home – DTH) em todo o país. O DTH é um tipo especial de serviço de TV por assinatura que utiliza satélites para a distribuição direta de sinais de televisão e áudio para os assinantes. A operação comercial teve início no mês de agosto de 2007.

Aliança Atlântica Holding B.V.:

Empresa com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom, com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A.

Companhia AIX de Participações:

Tem como objeto social a exploração, direta e indireta, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração de redes subterrâneas de dutos para fibras ópticas. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia AIX de Participações é de 50%.

Companhia ACT de Participações:

Tem por objeto prestar assessoria técnica para a elaboração dos projetos de conclusão de redes, efetuando os estudos necessários para torná-la economicamente viável, bem como fiscalizar o andamento das atividades vinculadas ao Consórcio. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia ACT de Participações é de 50%.

Telefônica Empresas S.A.:

Tem como objetivo a prestação e exploração de serviços de telecomunicações, bem como a elaboração, implantação e instalação de projetos relacionados com a exploração de soluções empresariais integradas, consultoria em telecomunicações, atividades relacionadas a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de equipamentos e redes de telecomunicações. A Telefônica Empresas passou a ser subsidiária integral da Sociedade após a reestruturação societária realizada em julho de 2006 (Nota 2.c).

Navytree Participações S.A.:

A Navytree Participações S.A. ("Navytree") é uma empresa detentora de participações acionárias em empresas de televisão por assinatura (Nota 2.a).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. EVENTOS SOCIETÁRIOS OCORRIDOS EM 2007 E 2006

a. Aquisição da Navytree Participações S.A.

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de outubro de 2006, a Sociedade e o Grupo Abril firmaram diversas relações contratuais de caráter comercial e operacional. Estava prevista a aquisição pela Sociedade: (i) da totalidade das operações de MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service) e banda larga, e (ii) de participação societária, dentro do limite previsto na legislação vigente, nas operadoras de televisão a cabo controladas pelo Grupo Abril.

O acordo estabelecia algumas condições para sua consecução, sendo as principais (i) a segregação das operações de MMDS, banda larga e cabo pelo Grupo Abril, e (ii) a aprovação da operação pela Anatel.

Em 30 de setembro de 2007, o Grupo Abril concluiu o processo de segregação das operações mencionadas anteriormente, transferindo para a empresa Navytree Participações S.A. as seguintes participações societárias:

- (i) 100% do capital social da empresa Lightree Sistemas de Televisão S.A., prestadora de serviços de MMDS e banda larga;
- (ii) 19,90% do capital votante e 100% das ações preferenciais do capital social da Comercial Cabo TV São Paulo S.A., prestadora de televisão por assinatura via cabo no Estado de São Paulo;
- (iii) 100% das ações preferenciais do capital social da Lemontree Participações S.A., empresa controladora da Comercial Cabo TV São Paulo S. A.;
- (iv) 49,90% do capital votante e 100% das ações preferenciais do capital social da TVA Sul Paraná S.A., prestadora de televisão por assinatura via cabo nas cidades de Curitiba, Foz de Iguaçu e Florianópolis; e
- (v) 100% das ações preferenciais do capital social da GTR-T Participações e Empreendimentos S.A., empresa controladora da TVA Sul Paraná S. A.

Em 31 de outubro de 2007, a Anatel concluiu o processo de análise regulatória da associação entre o Grupo Abril e a Sociedade e aprovou a operação. O processo está sendo analisado atualmente pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sob o ponto de vista concorrencial.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor final de aquisição de 100% do capital social da Navytree totalizou R\$909.065 (R\$200.000 foram antecipados em 2006 de acordo com os termos contratuais), permanecendo em 31 de dezembro de 2007 um saldo a pagar ao Grupo Abril no valor de R\$293.790, dos quais R\$270.000 estão retidos em aplicação financeira mantida em nome da Sociedade (nota 21).

b. Incorporação da Atrium Telecomunicações Ltda. pela A.Telecom S.A.

Em 1º de março de 2006, a então controlada Santo Genovese Participações Ltda., após incorporar sua controlada Atrium Telecomunicações Ltda., foi incorporada pela A. Telecom S.A. e foi extinta em virtude dessa operação. Dessa forma, a A.Telecom passou a realizar também as atividades antes executadas pela Atrium.

c. Incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. e cisão parcial da Telefônica Empresas S.A.

Em 09 de março de 2006, a Telesp e a Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH), ambas sob controle do Grupo Telefônica, anunciaram uma proposta de reestruturação das atividades de Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM") da Telefônica Empresas S.A. e da Telesp. A operação contemplava as seguintes etapas:

- (i) a incorporação da TDBH pela Telesp. Com esta operação, a Telefônica Empresas S.A. passou a ser subsidiária integral da Telesp. A Telesp sucederia a TDBH em todos os seus direitos e obrigações; e
- (ii) cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp dos ativos e atividades relacionados ao SCM nas regiões em que tal serviço já é prestado pela Telesp.

Em 28 de abril de 2006, as Assembleias Gerais Extraordinárias das Sociedades aprovaram a proposta de reestruturação societária. Em razão da liminar obtida em medida cautelar proposta por acionistas minoritários da TDBH, cassada em 25 de julho de 2006, os efeitos da reestruturação societária produziram-se a partir da publicação da ação judicial em 28 de julho de 2006.

3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 12 de fevereiro de 2008.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes quando da sua realização em períodos subseqüentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos e transações das subsidiárias integrais e das controladas em conjunto de acordo com a participação societária descrita no quadro a seguir:

Controladas	2007	2006
A.Telecom S.A.	100%	100%
Telefonica Empresas S.A.	100%	100%
Aliança Atlântica Holding B.V.	50%	50%
Companhia AIX de Participações	50%	50%
Companhia ACT de Participações	50%	50%
Navytree Participações S.A.	100%	-

Em virtude da aquisição da Navytree e da reestruturação societária mencionadas nas Notas 2.a e 2.c, respectivamente, os resultados da Sociedade contemplam os resultados da subsidiária integral Navytree a partir de 1º de outubro de 2007, e da subsidiária integral Telefonica Empresas S.A. a partir de agosto de 2006.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido entre a Sociedade e suas controladas foram eliminados.

Com o objetivo de propiciar informações suplementares, a Sociedade está, também, apresentando as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado. Essas demonstrações foram preparadas, respectivamente de acordo com as Normas e Procedimentos de Contabilidade (NPC) – 20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Resolução nº 1.010 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis do exercício de 2006, algumas rubricas foram reclassificadas para comparabilidade com o exercício corrente, sendo estas

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reclassificações consideradas imateriais em relação às demonstrações contábeis no seu conjunto.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. Disponibilidades: os equivalentes a caixa são aplicações financeiras de liquidez imediata ou cujo prazo de resgate é inferior a 90 dias. São avaliados pelo montante inicial aplicado acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- b. Contas a receber de serviços, líquidas: estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas ajustado pelo montante estimado de eventuais perdas pela falta de pagamento. Estão inclusos os serviços já faturados e os ainda não faturados na data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.
- c. Saldos e transações em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira foram convertidas com base na taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos em moeda estrangeira foram convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço. As variações cambiais decorrentes das operações em moeda estrangeira foram reconhecidas no resultado.
- d. Materiais de estoques: estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquidos de ajuste ao valor de realização. São segregados em expansão da planta, estoques de consumo, manutenção ou revenda. Os estoques destinados à expansão são classificados em "Bens e instalações em andamento", no imobilizado, e os estoques destinados a consumo, manutenção ou revenda são classificados em "Materiais de estoques" no ativo circulante.
- e. Investimentos: as participações societárias em subsidiárias, controladas em conjunto e coligadas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. As demais participações societárias são registradas pelo custo de aquisição menos provisão para perdas quando necessária. Nas demonstrações contábeis consolidadas, todos os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial em subsidiárias e controladas em conjunto estão consolidados. As controladas estão consolidadas na data base de 31 de dezembro de cada exercício.
- f. Imobilizado e Intangível, líquidos: estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo que representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados, enquanto os demais são reconhecidos no resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e consideram as normas do

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Serviço Público de Telecomunicações. As principais taxas aplicadas estão demonstradas nas Notas 12 e 13.

- g. Diferido: é composto por: (i) despesas pré-operacionais, registradas ao custo de aquisição, sendo que no consolidado as despesas pré-operacionais da controlada AIX estão sendo amortizadas em 10 anos; (ii) ágio na aquisição do negócio da rede IP que está sendo amortizado em 10 anos; (iii) ágio da empresa Figueira resultante da reestruturação societária ocorrida em 2001, gerado na empresa TDBH, incorporada em 2006, que está sendo amortizado em 5 anos (vide Nota 14).
- h. Imposto de renda e contribuição social: o imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro são registrados pelo regime de competência e estão apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício. Os créditos e débitos tributários diferidos atribuíveis a diferenças temporárias e créditos diferidos originados de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no pressuposto de sua realização futura, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Deliberação CVM 273/1998 e Instrução CVM 371/2002.
- i. Provisões, líquidas: são determinadas com base na avaliação da Administração e contemplam aquelas situações classificadas, à data das demonstrações contábeis, como grau de risco provável de desembolso futuro. As provisões estão apresentadas líquidas dos respectivos depósitos judiciais e classificadas entre as naturezas trabalhista, tributária e cível (Nota 20).
- j. Reconhecimento das receitas: as receitas pertinentes aos serviços prestados são contabilizadas pelo regime de competência. A receita não faturada entre a data do último faturamento até a data do balanço é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas de cartões de telefones públicos são diferidas e reconhecidas no resultado com base na estimativa de utilização dos cartões.
- k. Taxa de renovação do contrato de concessão: valor a ser pago em cada ano ímpar durante a vigência do contrato de concessão e equivale a 2% da receita líquida do ano anterior gerada pelos serviços do STFC previstos em contrato. A despesa correspondente é reconhecida proporcionalmente durante o biênio correspondente (Nota 21).
- l. Despesas financeiras líquidas: incluem juros, variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, debêntures, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos, bem como resultados de operações de derivativos (*hedge*). Os Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP declarados compõem o saldo destas contas, sendo que, para fins de demonstração, os valores declarados no exercício foram revertidos na demonstração de resultado para débito de lucros acumulados no patrimônio líquido.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- m. Planos de benefícios pós-emprego: a Sociedade patrocina planos individuais e planos multipatrocinaados de aposentadoria e assistência médica aos seus empregados. Os passivos atuariais foram calculados adotando o método de crédito unitário projetado, conforme previsto pela Deliberação CVM 371/2000. As demais considerações relativas a esses planos estão descritas na Nota 32.
- n. Derivativos: os ganhos ou perdas com operações de derivativos são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com as taxas contratuais. Os saldos das operações com derivativos ("swap" cambial) estão apresentados nas Notas 27 e 34.
- o. Lucro por ação: está calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa e contas bancárias	534.887	27.497	584.627	39.871
Aplicações financeiras	310.918	84.759	348.648	173.165
Total	845.805	112.256	933.275	213.036

As aplicações financeiras de curto prazo são indexadas à variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Valores faturados	2.169.386	2.353.823	2.212.396	2.365.599
Valores a faturar	1.214.858	1.410.204	1.353.244	1.473.326
Contas a receber bruto	3.384.244	3.764.027	3.565.640	3.838.925
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(683.469)	(543.822)	(733.590)	(560.878)
Total	2.700.775	3.220.205	2.832.050	3.278.047
A vencer	1.827.535	2.271.029	2.115.867	2.396.028
Vencidas – 01 a 30 dias	498.767	519.343	500.048	515.428
Vencidas – 31 a 60 dias	158.354	188.360	146.483	172.344
Vencidas – 61 a 90 dias	110.894	122.305	70.224	101.760
Vencidas – 91 a 120 dias	67.582	92.050	67.199	80.065
Vencidas – mais de 120 dias	721.112	570.940	665.819	573.300
Total	3.384.244	3.764.027	3.565.640	3.838.925

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Impostos e contribuições retidos na fonte	38.328	84.507	47.657	88.645
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	147.648	9.221	150.991	14.716
Tributos diferidos sobre:	956.874	944.967	996.348	989.171
IR sobre prejuízos fiscais	-	-	5.996	15.839
CSLL sobre base negativa	-	-	1.949	5.703
Provisões para ações trabalhistas, tributárias e cíveis	302.103	299.942	302.377	300.030
Planos de benefícios pós-emprego	32.445	25.476	32.445	25.508
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	86.137	140.403	95.783	144.790
Provisão para ajuste de realização dos estoques	29.943	33.929	29.943	33.975
Crédito fiscal incorporado (7.2)	100.504	128.413	100.504	128.413
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	298.340	232.944	314.229	246.259
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	107.402	83.860	113.122	88.654
ICMS (*)	399.509	355.435	449.759	367.696
Outros	6.454	7.150	12.598	14.435
Total	1.548.813	1.401.280	1.657.353	1.474.663
Circulante	1.023.430	868.040	1.117.982	911.624
Não circulante	525.383	533.240	539.371	563.039

(*) Refere-se em grande parte a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

7.1. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Considerando a existência de lucro tributável nos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de dezembro de 2007, conforme previsto na Instrução CVM 371/2002, a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 31 de dezembro de 2007, conforme demonstrado:

Ano	Controladora	Consolidado
2008	520.022	551.710
2009	124.332	127.933
2010	87.409	88.706
2011	64.835	65.681
2012 em diante	160.276	162.318
Total	956.874	996.348

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

A subsidiária integral Telefonica Empresas S.A. possui prejuízos fiscais em 2007 no montante de R\$124.753 (R\$68.838 em 2006), sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos de R\$42.416 em 2007 (R\$23.405 em 2006).

7.2. Crédito Fiscal Incorporado

Conforme comentado na Nota 2.c, em consequência da reestruturação ocorrida em 28 de julho de 2006, o ágio gerado na operação de aquisição de investimento da Figueira Administração e Participações S.A. em 2001 foi incorporado pela Sociedade. A Figueira era detentora de ativos operacionais da rede de telecomunicações do Banco Itaú S.A., assim como investimentos na Galáxia Administrações e Participações S.A., empresa que era detentora da autorização SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados), e a correspondente amortização, reversão da provisão e realização do crédito fiscal são como segue:

<u>Controladora/Consolidado</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
<u>Balanco patrimonial</u>		
Ágio, líquido da amortização acumulada	295.600	377.686
Provisão para manutenção dos direitos dos acionistas, líquida das reversões	(195.096)	(249.273)
Valor líquido – crédito fiscal	<u>100.504</u>	<u>128.413</u>
<u>Demonstração do resultado</u>		
Amortização do ágio no exercício	(82.086)	(34.203)
Reversão da provisão para manutenção dos direitos dos acionistas no exercício	54.177	22.574
Crédito fiscal no exercício	<u>27.909</u>	<u>11.629</u>
Efeito no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente da incorporação, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme demonstrado acima, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, tem impacto nulo nos resultados dos exercícios.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Objetivando uma melhor apresentação das demonstrações contábeis, o valor líquido de R\$100.504 (R\$72.456 no ativo não circulante e R\$28.048 no ativo circulante) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial como tributos diferidos e a recuperar. A amortização do ágio e a reversão da provisão estão reconhecidas nos registros contábeis como despesas e receitas operacionais, e o correspondente crédito fiscal está reconhecido na provisão para imposto de renda e contribuição social.

8. MATERIAIS DE ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Materiais para consumo	115.011	94.790	115.217	94.883
Materiais para revenda	59.078	72.979	87.786	73.285
Cartões para telefones públicos	13.447	13.063	13.447	13.063
Sucata	222	351	222	351
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(88.068)	(99.792)	(91.668)	(99.927)
Total circulante	99.690	81.391	125.004	81.655

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela sociedade.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Adiantamentos a empregados	6.187	5.837	7.313	6.859
Adiantamentos a fornecedores	20.688	45.174	20.852	48.041
Despesas pagas antecipadamente	80.596	75.597	81.710	75.647
Créditos junto a Barramar S.A. (a)	-	-	60.116	65.579
Créditos com pessoas ligadas (Nota 31) (b)	368.284	123.274	100.731	71.054
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	10.495	9.763	10.495	9.763
Outros ativos	55.683	16.233	64.358	19.589
Total	541.933	275.878	345.575	296.532
Circulante	328.032	215.698	193.951	175.395
Não circulante	213.901	60.180	151.624	121.137

(a) Referem-se a créditos com a empresa Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.

(b) Referem-se a valores circulantes e não circulantes.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Cíveis	161.250	115.325	161.287	115.361
Tributária	244.627	205.047	246.863	205.861
Trabalhistas	75.985	61.864	76.068	61.972
Bloqueio Judicial	50.696	19.294	50.696	19.294
Total não circulante	532.558	401.530	534.914	402.488

Os valores apresentados referem-se a depósitos judiciais correspondentes a processos cuja probabilidade de desfecho desfavorável para a Sociedade é remota ou possível.

11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Participações em controladas	635.336	408.285	-	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	57.234	59.396	-	-
A. Telecom S.A.	432.016	219.457	-	-
Companhia AIX de Participações	56.057	63.696	-	-
Companhia ACT de Participações	23	25	-	-
Telefonica Empresas S.A.	12.951	65.711	-	-
Navytree Participações S.A.	77.055	-	-	-
Participações em coligadas	-	-	28.051	-
GTR Participações e Empreendimentos S.A	-	-	2.047	-
Lemontree Participações S.A.	-	-	6.130	-
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	-	-	13.345	-
TVA Sul Paraná S.A.	-	-	6.529	-
Ágio e deságio na aquisição de investimentos (quadro abaixo)	928.973	79.331	937.707	96.801
Participações avaliadas pelo método do custo	96.304	89.600	149.506	144.896
Portugal Telecom	75.362	75.362	126.509	130.658
Portugal Multimídia	6.704	-	8.759	-
Outros investimentos, líquidos de provisão para perdas	14.238	14.238	14.238	14.238
Total	1.660.613	577.216	1.115.264	241.697

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição da rubrica de ágio e deságio na aquisição de investimento é como segue:

Controladora	2007			2006		
	Ágio / Deságio	Amortização Acumulada	Líquido	Ágio / Deságio	Amortização Acumulada	Líquido
Companhia AIX de Participações (a)	(17.470)	8.735	(8.735)	(17.470)	-	(17.470)
TS Tecnologia da Informação Ltda. (b)	945	-	945	945	-	945
Santo Genovese Participações Ltda. (c)	119.820	(35.945)	83.875	119.820	(23.964)	95.856
Navytree Participações S.A.	860.203	(7.315)	852.888	-	-	-
Total	963.498	(34.525)	928.973	103.295	(23.964)	79.331

(a) O deságio na aquisição de ações da Companhia AIX de Participações, registrado na controladora, foi alocado para Resultado de Exercícios Futuros no consolidado, conforme previsto no Art. 26 da Instrução CVM nº 247/96. A amortização será realizada até 2009, tendo como base a projeção de resultados futuros.

(b) Anteriormente denominada Katalyx Cataloguing do Brasil Ltda.

(c) O ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 24 de dezembro de 2004, está sendo amortizado linearmente em 10 anos, e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

Ágio da Navytree Participações S.A.

O ágio gerado na aquisição da Navytree Participações S.A. (ver nota 2.a) está fundamentado em estudo de rentabilidade futura e é composto da seguinte forma:

Valor final da aquisição do negócio (a)	909.065
Custos incorridos na aquisição	4.682
Total do custo de aquisição	913.747
Valor Patrimonial em 30/09/2007	53.544
Total do Ágio	860.203

(a) Parte do valor da aquisição do negócio estava registrada em 2006 como Aplicações Capitalizáveis no valor de R\$200.000.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais informações contábeis das subsidiárias e controladas em conjunto, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, são como segue:

	2007				2006			
	Capital Social Integralizado	Reservas de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido	Capital Social Integralizado	Reservas de capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Aliança Atlântica	104.343	-	10.125	114.468	112.809	-	5.983	118.792
A. Telecom	414.969	209	16.838	432.016	270.969	-	(51.512)	219.457
Companhia AIX	460.929	-	(348.815)	112.114	460.929	-	(333.537)	127.392
Companhia ACT	1	-	45	46	1	-	50	51
Telefonica Empresas	210.025	1.137	(198.211)	12.951	210.025	1.137	(145.453)	65.709
Navytree	82.544	-	(5.489)	77.055	-	-	-	-

Ações em milhares	2007			2006		
	Subscritas e integralizadas	Participação da Sociedade	Percentual de participação	Subscritas e integralizadas	Participação da Sociedade	Percentual de participação
Aliança Atlântica	88	44	50%	88	44	50%
A. Telecom	673.820	673.820	100%	407.154	407.154	100%
Companhia AIX	298.562	149.281	50%	298.562	149.281	50%
Companhia ACT	1	0,5	50%	1	0,5	50%
Telefonica Empresas	215.640	215.640	100%	215.640	215.640	100%
Navytree	84.544	84.544	100%	-	-	0%

Em 13 de julho de 2007, foi aprovado pela Sociedade em reunião da Diretoria o aporte de capital para subsidiária integral A.Telcom S.A. no valor de R\$144.000, sendo deliberado em 11 de dezembro de 2007 em AGE.

As participações em coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são provenientes da consolidação da Navytree. As principais informações dessas coligadas são:

Coligadas	Lucro líquido/Prejuízo	Patrimônio líquido	Quantidade de ações (em milhares)						% de participação	Capital votante
			Total de ações			Participação				
			ON	PN	Total	ON	PN	Total		
GTR Participações e Empreendimentos S.A	279	3.071	878	1.757	2.635	-	1.757	1.757	66,7%	0,0%
Lemontree Participações S.A.	388	9.194	124.839	249.682	374.521	-	249.682	249.682	66,7%	0,0%
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	(2.304)	22.261	12.282	12.282	24.564	2.444	12.282	14.726	59,9%	19,9%
TVA Sul Paraná S.A.	391	8.763	13.656	13.656	27.312	6.691	13.656	20.347	74,5%	49,9%

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O resultado de equivalência patrimonial na controladora e consolidado é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Aliança Atlântica (a)	963	4.026	(4.161)	1.034
A. Telecom	68.559	39.499	-	-
Companhia AIX de Participações	(7.639)	(1.946)	-	-
Companhia ACT de Participações	(3)	-	-	-
Telefonica Empresas S.A.	(52.758)	(31.552)	-	-
Santo Genovese Participações Ltda.	-	3.603	-	-
Navytree Participações S.A.	(5.489)	-	-	-
GTR Participações e Empreendimentos S.A	-	-	78	-
Lemontree Participações S.A.	-	-	495	-
Comercial Cabo TV São Paulo S.A.	-	-	1.152	-
TVA Sul Paraná S.A.	-	-	291	-
	<u>3.633</u>	<u>13.630</u>	<u>(2.145)</u>	<u>1.034</u>

(a) Refere-se à equivalência patrimonial sobre o valor da variação cambial do patrimônio líquido.

12. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual depr.%	Controladora					
		2007			2006		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Bens e instalações em serviço		40.464.684	(31.120.374)	9.344.310	39.231.102	(28.993.570)	10.237.532
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a 20,00	17.086.187	(14.519.685)	2.566.502	16.564.227	(13.581.877)	2.982.350
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00 a 20,00 e	12.359.385	(9.639.436)	2.719.949	12.104.416	(9.141.890)	2.962.526
Meios de transmissão – modem	25,00	1.069.276	(795.646)	273.630	697.833	(526.844)	170.989
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	411.939	(245.569)	166.370	403.135	(230.048)	173.087
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	2.095.914	(1.565.885)	530.029	2.044.732	(1.380.082)	664.650
Equipamentos de informática	20,00	571.130	(486.758)	84.372	547.554	(455.519)	92.035
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.528.908	(3.791.584)	2.737.324	6.512.866	(3.607.678)	2.905.188
Veículos	20,00	59.469	(39.136)	20.333	60.713	(35.782)	24.931
Terrenos	-	228.455	-	228.455	254.005	-	254.005
Outros	4,00 a 20,00	54.021	(36.675)	17.346	41.621	(33.850)	7.771
Bens e instalações em andamento	-	288.253	-	288.253	329.412	-	329.412
Total		<u>40.752.937</u>	<u>(31.120.374)</u>	<u>9.632.563</u>	<u>39.560.514</u>	<u>(28.993.570)</u>	<u>10.566.944</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>10,08</u>			<u>10,09</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>18.357.081</u>			<u>16.501.567</u>		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		2007			2006		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Bens e instalações em serviço		41.458.651	(31.537.555)	9.921.096	39.471.399	(29.085.089)	10.386.310
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a 20,00	17.107.363	(14.528.512)	2.578.851	16.574.992	(13.589.154)	2.985.838
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00	12.504.306	(9.663.902)	2.840.404	12.174.146	(9.154.475)	3.019.671
Meios de transmissão – modem	20,00	1.220.913	(821.188)	399.725	709.915	(533.127)	176.788
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	425.715	(248.932)	176.783	416.911	(232.427)	184.484
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	2.157.948	(1.595.043)	562.905	2.107.014	(1.399.038)	707.976
Equipamentos de informática	20,00	676.672	(526.218)	150.454	575.836	(468.959)	106.877
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.531.107	(3.793.267)	2.737.840	6.513.350	(3.607.751)	2.905.599
Materiais e equipamentos de televisão	8,00 a 20,00	412.402	(242.198)	170.204	-	-	-
Veículos	20,00	60.799	(40.209)	20.590	61.308	(36.036)	25.272
Terrenos	-	228.455	-	228.455	254.005	-	254.005
Outros	4,00 a 20,00	132.971	(78.086)	54.885	83.922	(64.122)	19.800
Provisão para perda		(5.706)	-	(5.706)	-	-	-
Bens e instalações em andamento	-	365.317	-	365.317	362.253	-	362.253
Total		41.818.262	(31.537.555)	10.280.707	39.833.652	(29.085.089)	10.748.563
Taxa média anual de depreciação %		10,23			10,11		
Saldo dos bens totalmente depreciados		18.413.172			16.541.640		

13. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		2007			2006		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Marcas e patentes	10,00	1.511	(1.511)	-	1.511	(1.511)	-
Softwares	20,00	2.076.117	(1.301.603)	774.514	1.819.982	(1.016.214)	803.768
Outros	20,00	158.507	(119.841)	38.666	155.393	(104.851)	50.542
Total		2.236.135	(1.422.955)	813.180	1.976.886	(1.122.576)	854.310
Taxa média anual de depreciação %		19,80			19,68		
Saldo dos bens totalmente depreciados		663.741			467.560		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado						
	2007			2006			
	Taxa anual depr.%	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo Líquido
Marcas e patentes	10,00	1.536	(1.511)	25	1.517	(1.511)	6
Softwares	20,00	2.237.523	(1.421.405)	816.118	1.928.952	(1.084.052)	844.900
Outros	20,00	169.449	(123.975)	45.474	166.334	(108.327)	58.007
Total		2.408.508	(1.546.891)	861.617	2.096.803	(1.193.890)	902.913
Taxa média anual de depreciação %		19,81			19,67		
Saldo dos bens totalmente depreciados		676.059			471.117		

14. DIFERIDO

O ativo diferido, em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Despesas pré-operacionais	-	3.719	3.641	8.306
Custo	-	55.788	139.251	65.279
Amortização acumulada	-	(52.069)	(135.610)	(56.973)
Ágio na aquisição de rede IP (a)	36.281	43.537	36.281	43.537
Custo	72.561	72.561	72.561	72.561
Amortização acumulada	(36.280)	(29.024)	(36.280)	(29.024)
Ágio Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (b)	194.134	248.311	194.134	248.311
Custo	301.276	301.276	301.276	301.276
Amortização acumulada	(107.142)	(52.965)	(107.142)	(52.965)
Outras despesas diferidas	-	-	4.819	6.132
Custo	-	-	12.059	12.059
Amortização acumulada	-	-	(7.240)	(5.927)
Total	230.415	295.567	238.875	306.286

(a) O ágio na aquisição da rede IP, ocorrida em dezembro de 2002, refere-se à aquisição dos ativos da Telefônica Empresas S.A. relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link". A parcela considerada como ágio e registrada no ativo diferido corresponde à carteira de clientes do negócio. Conforme laudo de avaliação, o ágio tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, com prazo de amortização de 120 (cento e vinte) meses.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) O ágio oriundo da Telefonica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) refere-se à reestruturação societária ocorrida em julho de 2001 com a cisão parcial da empresa Figueira. De acordo com os planos de negócio da Sociedade, este ágio é recuperável nas operações futuras em período não superior a 60 (sessenta) meses da data da incorporação da TDBH em julho de 2006.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO

	Controladora/Consolidado			Saldo em 2007		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Empréstimos financiamentos - BNDES	URTJLP	TJLP+3,73%	Até 2015	9.031	800.314	809.345
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	5.576	29.302	34.878
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	736.979	171.413	908.392
Total controladora				751.586	1.001.029	1.752.615
Finame	URTJLP	TJLP+8%	2008	2.400	-	2.400
Compro	R\$	CDI + 1%	2008	23.244	-	23.244
Empréstimos de capital de giro	R\$	CDI + 2% a 2,5%	Até 2009	16.553	2.000	18.553
Total Consolidado				793.783	1.003.029	1.796.812

	Controladora/Consolidado			Saldo em 2006		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	6.777	41.798	48.575
Empréstimos em moeda local	R\$	130% do CDI	Em 2007	1.041	-	1.041
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	306.208	467.820	774.028
Total				314.026	509.618	823.644

(*) A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em 2007
Resolução 2770	USD	1,00% a 4,8%	231.144	29.131	260.275
Resolução 2770	JPY	0,50% a 8,00%	476.891	2.045	478.936
Resolução 2770	EUR	5,15%	10.543	26	10.569
Untied Loan - JBIC	JPY	Libor + 1,25%	157.136	1.476	158.612
			875.714	32.678	908.392

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em 2006
Resolução 2770	JPY	0,28% a 5,78%	214.909	209	215.118
Resolução 2770	USD	4,80%	267.561	22.140	289.701
Untied Loan – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	267.178	2.031	269.209
			<u>749.648</u>	<u>24.380</u>	<u>774.028</u>

Os empréstimos e financiamentos da Mediocrédito são garantidos por aval do Governo Federal.

O empréstimo obtido junto ao *Japan Bank for International Cooperation* - JBIC inclui cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, os quais, até a presente data, estão atendidos.

Cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2009	178.741
2010	98.698
2011	165.390
2012 em diante	560.200
Total	<u>1.003.029</u>

16. DEBÊNTURES

Controladora e Consolidado				Saldo em 2007		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	Até 2010	12.357	1.500.000	1.512.357
Total				<u>12.357</u>	<u>1.500.000</u>	<u>1.512.357</u>
Controladora e Consolidado				Saldo em 2006		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	1.514.514	-	1.514.514
Total				<u>1.514.514</u>	<u>-</u>	<u>1.514.514</u>

As condições das debêntures foram repactuadas em 1º de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da Remuneração e início do segundo período de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Remuneração. Este período se encerra na data de vencimento das debêntures em 1º de setembro de 2010.

As Debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais, correspondentes a variação das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia (Taxas DI), capitalizada de um spread de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP desde a data da repactuação.

17. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Tributos sobre a renda (a)				
Imposto de renda a pagar	-	60.467	2.587	63.692
Contribuição social a pagar	-	15.265	694	16.188
Tributos diferidos				
Imposto de renda	114.636	62.575	114.636	62.575
Contribuição social	27.074	22.344	27.074	22.344
Tributos indiretos				
ICMS	617.632	696.268	667.961	717.406
PIS e COFINS	68.892	67.133	76.838	73.293
Obrigações legais (b)	23.310	25.901	23.310	25.901
Outros (c)	24.344	10.399	33.761	20.969
Total	<u>875.888</u>	<u>960.352</u>	<u>946.861</u>	<u>1.002.368</u>
Circulante	837.405	914.399	908.260	956.415
Não circulante	<u>38.483</u>	<u>45.953</u>	<u>38.601</u>	<u>45.953</u>

(a) O valor de Imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa (Nota 7).

(b) Na rubrica de Obrigações legais estão contabilizados valores relativos a passivos tributários, líquidos de depósitos judiciais, que estão sendo questionados judicialmente, conforme previsto na Deliberação CVM 489/2005.

(c) A rubrica "Outros" inclui valores de FUST a pagar de R\$113.275 em dezembro de 2007 (R\$66.203 em dezembro de 2006) líquidos dos depósitos judiciais de R\$97.567 (R\$53.099 em dezembro de 2006).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Salários e honorários	20.165	21.234	22.929	22.493
Encargos sociais	81.122	81.480	89.127	89.053
Benefícios sociais	7.413	18.551	7.704	18.929
Participação de empregados nos resultados	64.725	65.355	70.590	71.758
Programa de Reestruturação Organizacional (a)	74.491	-	74.491	-
Total	247.916	186.620	264.841	202.233

(a) Refere-se ao programa de reestruturação organizacional da Sociedade, o qual está em tramitação junto ao Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações no Estado de São Paulo – Sintetel, com previsão de implantação ainda no 1º trimestre de 2008.

19. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	2007	2006
Juros sobre o capital próprio	274.976	266.897
Telefônica Internacional S.A.	118.912	67.627
SP Telecomunicações Holding Ltda.	36.371	20.685
Telefonica Data do Brasil Ltda.	2.702	1.537
Minoritários	116.991	177.048
Dividendos - minoritários	371.083	386.325
Dividendos a deliberar (a)	350.938	-
Total	996.997	653.222

(a) O saldo refere-se ao lucro remanescente do exercício de 2007, após as destinações de lucro previstas na Lei 6.404/76.

Grande parte do saldo dos juros sobre capital próprio e dividendos a pagar aos minoritários refere-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

20. PROVISÕES, LÍQUIDAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no exercício de 2007:

Consolidado	Natureza			Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 31/12/2006	415.026	285.183	125.692	825.901
Ingressos	43.270	49.953	28.631	121.854
Baixas	(77.669)	(122.419)	(41.586)	(241.674)
Atualização monetária	75.561	19.435	11.157	106.153
Saldos em 31/12/2007	456.188	232.152	123.894	812.234
Depósitos judiciais	(114.579)	(51.484)	(4.894)	(170.957)
Saldos líquidos em 31/12/2007	341.609	180.668	119.000	641.277
Circulante	51.065	51.170	13.649	115.884
Não circulante	290.544	129.498	105.351	525.393

20.1 Provisões e Contingências Trabalhistas

A Sociedade possui diversas provisões decorrentes de ações de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$456.188, no consolidado, para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	2.448.675	6.542	2.455.217
Possível	-	-	-
Provável	455.554	634	456.188
Total	2.904.229	7.176	2.911.405

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas ações relativas, principalmente, as diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

A Sociedade fez depósitos judiciais no montante de R\$114.579 para as provisões mencionadas acima.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20.2 Provisões e Contingências Tributárias

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom/AIX	Total
Remoto	2.416.758	1	2.416.759
Possível	2.696.988	9.429	2.706.417
Provável	229.768	2.384	232.152
Total	<u>5.343.514</u>	<u>11.814</u>	<u>5.355.328</u>

Com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Sociedade, foi constituída provisão para as contingências de natureza tributária no montante de R\$232.152 em 31 de dezembro de 2007. Descrevemos a seguir as principais contingências tributárias, de acordo com o grau de risco:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS referentes a:
 - a) Cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuados por seus contratados no valor aproximado de R\$319.305. Em virtude de decisões do Tribunal Superior de Justiça e de decisão favorável proferida em caso relevante que reconheceu a decadência quinquenal vs. decenal, a Administração da Sociedade decidiu reverter o valor provisionado no montante de R\$9.314 e manter a provisão do montante de R\$95.120 que é a parte considerada como de risco provável, tendo depositado em juízo o valor de R\$593. O processo se encontra em segunda instância judicial.
 - b) Contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do "Plano Verão" e "Plano Bresser", no valor aproximado de R\$141.141. Em virtude de decisões do Tribunal Superior de Justiça e de decisão proferida no caso reconhecendo a decadência quinquenal vs. Decenal, a Administração da Sociedade decidiu reverter o valor inicialmente provisionado de R\$96.567 e manter a provisão de R\$2.739 referente a parte do montante total cuja probabilidade de perda é avaliada como risco provável. O processo encontra-se em primeira instância judicial.
 - c) Notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$60.215, considerado como de risco possível, estando em primeira instância judicial e última instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
 - d) Notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$196.564, considerado como risco possível.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

e) Autuações exigindo multas de aproximadamente R\$161.982 pela distribuição de dividendos quando a empresa supostamente estava em débito com o INSS, consideradas como de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referentes a:

f) Autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$28.979 para os meses de novembro e dezembro de 1996, no valor de R\$214.259 para os meses de janeiro de 1997 a março de 1998 e R\$195.180 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999. Os processos foram encerrados na fase administrativa e se iniciou a discussão na esfera judicial. A classificação de risco é considerada de risco possível. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

g) Autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$6.502, considerada como de risco possível. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

h) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$32.715, sendo considerado de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

i) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não estorno de crédito de ICMS na proporção das saídas e das prestações de serviços de operações denominadas isentas e não tributadas nos períodos de janeiro de 1999 a junho de 2000 e julho de 2000 a dezembro de 2003, além de creditar-se indevidamente de ICMS no mês de março de 1999. O valor total envolvido é de R\$119.888. Os assessores entendem como grau de risco possível. Os processos estão na segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

j) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não recolhimento do ICMS, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005, sobre os valores recebidos a título de locação de bem móvel (modem), no valor de R\$145.589, considerado como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

k) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não recolhimento do ICMS no período de agosto de 2004 a dezembro de

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2005, em virtude da não inclusão na base de cálculo do imposto das receitas auferidas pela prestação de diversos serviços suplementares e de valor adicionado, no valor de R\$261.691, considerado como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

l) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo em 14 de junho de 2007, relativo às operações de cofaturamento do período de maio a dezembro de 2004, pela(o): (i) não apresentação da totalidade dos arquivos previstos na Portaria CAT 49/03; (ii) não atendimento tempestivo de notificações relativas à entrega de arquivos eletrônicos; (iii) não escrituração, ou escrituração irregular, no Livro de Registro de Saídas; e (iv) não recolhimento do imposto relativo a uma parte das suas prestações de serviços de comunicação. O valor envolvido na discussão é de R\$7.446, já levando em consideração o pagamento do item em da autuação, nos termos da Lei nº 6.374/89 e do Decreto nº 51.960/07 (PPI), referente à ausência de recolhimento do imposto. Grau de risco considerado como perda possível. Destaca-se que parte das infrações decorreram da falta de envio de informações por parte de outras operadoras. Processo aguardando decisão de primeira instância. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal referentes a:

m) O FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente, com sucesso, por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos efetuados a maior, os quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$19.222, as quais foram consideradas como perda provável. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, foi constituída provisão neste montante.

n) A Sociedade ajuizou ação anulatória para o fim de obter decisão judicial que anule integralmente os débitos fiscais oriundos de autos de infração lavrados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob a alegação de supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$25.398. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por esta ação entendem que o grau de risco é possível. Processo em segunda instância judicial.

o) Em 15 de dezembro de 2005 a Anatel editou a Súmula nº 01 (posteriormente renumerada, passando a ser Súmula nº 07) através da qual firmou o entendimento de que não se excluem da base de cálculo do FUST as despesas de interconexão, modificando seu posicionamento anterior que previa tal exclusão. A Súmula tem

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aplicação retroativa a janeiro de 2001. Assim, através da ABRAFIX - Associação Brasileira das Empresas de Telefonia Fixa, no dia 09 de janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança visando assegurar a possibilidade de exclusão das despesas de interconexão da base de cálculo do FUST. O processo encontra-se em primeira instância judicial. A contingência foi classificada como de risco possível pelos assessores legais da Sociedade. O valor envolvido é de R\$131.047. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

Existem outras contingências igualmente provisionadas cujo montante envolvido é de R\$115.071, consideradas de risco provável pela Administração da Sociedade, para as quais a Sociedade possui depósitos judiciais no montante de R\$50.891.

20.3 Provisões e Contingências Cíveis

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	968.859	482	969.341
Possível	904.218	68	904.286
Provável	123.723	171	123.894
Total	<u>1.996.800</u>	<u>721</u>	<u>1.997.521</u>

As contingências, notadamente, concernentes ao grau de risco possível, envolvem ações relacionadas a diversos objetos processuais, destacando-se entre eles: titularidade não reconhecida de linha telefônica, indenização por danos materiais e pessoais, além de outros, com valor total envolvido de aproximadamente R\$368.519.

Adicionalmente, descrevemos a seguir as contingências e provisões cíveis de maior relevância, destacando o grau de risco de cada uma delas:

- Processos de Ações Cíveis Públicas nos quais a Sociedade está envolvida e que são relacionados ao Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires, com valor total envolvido de aproximadamente R\$302.942. Esses processos foram considerados como de risco possível pelos assessores jurídicos. Processos em segunda instância judicial.
- Ação Coletiva movida pela Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - ASTEL contra a Sociedade, a Fundação Sistel de Seguridade Social e outros, questionando temas relacionados ao Plano de Assistência Médica para Aposentados - PAMA, sendo em síntese: (i) proibição da cobrança de contribuição dos aposentados que integram o PAMA; (ii) a reinscrição no PAMA dos aposentados e assistidos com

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

inscrições suspensas por inadimplência; (iii) reavaliação das necessidades econômicas do PAMA; (iv) restauração da base de incidência de contribuições sobre o valor total e bruto da folha de pagamento de todos os empregados da empresa; (v) recredenciamento de todos os hospitais, clínicas, laboratórios e médicos descredenciados pela Sistel e (vi) revisão da distribuição contábil do patrimônio. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, considera esta ação como sendo de risco possível, com valor estimado envolvido nesta ação de R\$232.825. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

Em 09 de junho de 2000 a WCR do Brasil Serviços Ltda. propôs ação de cobrança pelo rito ordinário contra a Sociedade, na qual pleiteia a cobrança da suposta diferença existente entre os valores auferidos pela Telesp com a utilização do "Serviço 0900" e os valores que lhe foram repassados. O valor da ação corresponde a R\$68.295. Em 1º de outubro de 2004 foi publicada sentença, proferida pela 13ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP, julgando procedente a ação. Em 14 de dezembro de 2004 foi interposto Recurso de Apelação contra a sentença, o qual foi distribuído a 26ª Câmara do Tribunal de Justiça da Capital. Em 26 de maio de 2006 o Recurso de Apelação foi julgado parcialmente procedente, e o teor da sentença foi mantido. O processo se encontra em segunda instância judicial. Diante do resultado da ação o grau de risco é considerado provável, portanto, foi constituída provisão.

21. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Consignações a favor de terceiros	172.668	179.481	162.041	169.792
Cauções de depósitos	924	1.858	924	1.858
Valores cobrados de usuários	86.378	107.903	70.615	96.025
Retenções	84.587	68.501	89.723	70.684
Outras consignações	779	1.219	779	1.225
Obrigações com empresas ligadas (Nota 31)	62.520	46.078	44.920	25.494
Adiantamento de clientes	65.080	55.388	65.080	55.388
Valores a restituir a assinantes	48.814	60.731	49.817	61.667
Taxa de renovação da concessão (a)	-	121.684	-	121.684
Valores a pagar – venda de frações de ações (b)	114.315	115.585	114.315	115.585
Valores a pagar pela aquisição da Navytree Participações S.A. (c)	23.790	-	23.790	-
Faturamento antecipado	-	-	6.595	-
Outros credores	57.281	49.525	86.110	58.215
Total	<u>544.468</u>	<u>628.472</u>	<u>552.668</u>	<u>607.825</u>
Curto prazo	479.340	581.779	479.557	558.414
Não circulante	<u>65.128</u>	<u>46.693</u>	<u>73.111</u>	<u>49.411</u>

(a) O valor total devido pela taxa de renovação da concessão foi pago em abril de 2007 (Nota 1c).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Valores provenientes do leilão de frações referente ao agrupamento de ações realizado em 2005 e processo de incorporação da TDBH no ano de 2006.

(c) O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2007 ao Grupo Abril pela aquisição da Navytree corresponde a R\$293.790, dos quais R\$270.000 estão retidos em aplicação financeira mantida em nome da Sociedade. A apresentação acima está pelo valor líquido.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social realizado em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 é de R\$6.575.198. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	<u>2007</u>
Capital total em ações	
Ordinárias	168.819.870
Preferenciais	337.417.402
Total	<u>506.237.272</u>
Ações em tesouraria	
Ordinárias	(210.578)
Preferenciais	(185.213)
Total	<u>(395.791)</u>
Ações em circulação	
Ordinárias	168.609.292
Preferenciais	337.232.189
Total	<u>505.841.481</u>
Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$	<u>19,58</u>

A Sociedade está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 700.000.000 (setecentos milhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a conseqüente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Não há obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, observando-se entretanto, que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações emitidas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ação ordinária, conforme disposto no artigo 7.º do Estatuto Social da Sociedade e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76.

b. Reservas de Capital

Ágio na subscrição de ações

Essa reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

Doações e subvenções para investimentos

Representa os valores recebidos por doação referente a imobilizações decorrentes de expansão da planta de serviços de telecomunicações.

Incentivos fiscais

É representado por aplicações em incentivos fiscais.

Ações em tesouraria

Representam as ações da Sociedade mantidas em tesouraria e que são provenientes do processo de incorporação da TDBH ocorrida no exercício de 2006, sendo uma parte relativa ao exercício do direito de retirada e outra correspondente ao leilão de frações realizado pela Sociedade. O custo médio de aquisição foi de R\$44,77. Em 31 de dezembro de 2007, o valor de mercado das ações registradas em tesouraria era de R\$18.164 (R\$20.151 em dezembro de 2006).

c. Reservas de lucros

Reserva legal

Em conformidade ao parágrafo 1º do artigo 193 da Lei 6.404/76, a Sociedade optou por deixar de constituir a reserva legal, uma vez que o saldo da mesma somado ao saldo das reservas de capital ultrapassou 30% do capital social.

d. Lucros Acumulados

Em 31 de dezembro de 2007 o valor de R\$350.938 (composto do saldo remanescente do lucro líquido no montante de R\$141.169 e dividendos e juros sobre capital próprio prescritos do exercício de 2007 no montante de R\$209.769), que nos termos do parágrafo 6º do artigo 202 da Lei 6.404/76, foi apresentado como dividendos a pagar de acordo com a proposta da Administração a ser deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e será pago até o final do exercício de 2008.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, desde que haja valores disponíveis.

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social da Sociedade e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados para os exercícios de 2007 e 2006:

	2007	2006
Dividendos mínimos obrigatórios calculados com base no lucro líquido ajustado		
Lucro líquido do exercício	2.363.169	2.816.151
Apropriação à reserva legal	-	-
Lucro líquido ajustado	<u>2.363.169</u>	<u>2.816.151</u>
Dividendos mínimos obrigatórios – 25% do lucro líquido ajustado	<u>590.792</u>	<u>704.038</u>
Juros sobre o capital próprio, líquidos de IR imputado aos dividendos mínimos	545.700	663.000
Dividendos intermediários/complementares	2.285.631	2.349.604
Dividendos a serem declarados	350.938	-
Total dos valores pagos e/ou declarados e a declarar	<u>3.182.269</u>	<u>3.012.604</u>

Valores em R\$ por ação (a)	2007		2006	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Juros sobre o capital próprio - ordinárias	1,189848	1,011370	1,445197	1,228417
Juros sobre o capital próprio - preferenciais	1,308832	1,112507	1,589717	1,351259

Valores em R\$ por ação (a)	2007	
	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio – líquido de imposto de renda	1,011370	1,112507
Dividendos intermediários declarados em março de 2007	1,307779	1,438557
Dividendos intermediários declarados em novembro de 2007	2,928286	3,221115
	<u>5,247435</u>	<u>5,772179</u>

Valores em R\$ por ação (a)	2006	
	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio – líquido de imposto de renda	1,228417	1,351259
Dividendos intermediários declarados em maio de 2006	2,166018	2,382619
Dividendos intermediários declarados em novembro de 2006	2,186948	2,405643
	<u>5,581383</u>	<u>6,139521</u>

(a) Não inclui montante de dividendos a declarar.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f. Juros Sobre Capital Próprio

Por proposta da Administração, no exercício de 2007 e 2006 foram creditados juros sobre o capital próprio aos acionistas de acordo com o art. 9º da Lei 9.249/95, líquidos de imposto de renda na fonte, da seguinte forma:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Juros sobre capital próprio bruto	642.000	780.000
Ações ordinárias	200.619	243.787
Ações preferenciais	441.381	536.213
Imposto de renda na fonte	(96.300)	(117.000)
JSCP líquidos de imposto de renda	<u>545.700</u>	<u>663.000</u>

Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integrais, sem retenção de imposto de renda na fonte.

g. Pagamento de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

Em 29 de março de 2007, a Sociedade deliberou em Assembléia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$705.631 com base nos lucros acumulados do balanço de 31 de dezembro de 2006, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferências que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 29 de março de 2007, que foram pagos a partir de 28 de maio de 2007.

Em 18 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Sociedade declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$221.000, com retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$187.850, aos acionistas que detentores de ações ordinárias e preferenciais, se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 30 de abril de 2007, que foram pagos a partir de 28 de maio de 2007.

Em 07 de novembro de 2007, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários com base nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2007, no montante de R\$1.580.000 e juros sobre capital próprio relativos ao exercício social de 2007 no montante de R\$210.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$178.500, aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferências que se achavam inscritos nos registros da Sociedade ao final do dia 07 de novembro de 2007, que foram pagos a partir de 03 de dezembro de 2007.

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou em 10 de dezembro de 2007 o crédito de juros sobre capital próprio referente ao exercício social de 2007, no montante de R\$211.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de R\$179.350. O pagamento será feito em 2008 na data que vier a ser decidida pela Assembléia Ordinária de Acionistas.

h. Dividendos Prescritos

Prescreve em 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, os dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados pelos acionistas, conforme artigo 287, inciso II, item a da Lei 6.404 de 15/12/1976.

i. Conciliação entre o Lucro Líquido do Exercício da Controladora e Consolidado

A diferença entre o lucro líquido do exercício da controladora e consolidado em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$209 refere-se à doações registradas diretamente em reservas de capital na controlada A. Telecom S.A., e que representa resultado de equivalência patrimonial na Sociedade (Nota 11).

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Assinatura	5.760.511	5.689.614	5.646.362	5.689.614
Habilitação	119.743	119.349	119.629	119.349
Serviço local	2.732.412	3.150.542	2.808.251	3.242.825
Longa distância nacional	3.133.264	2.939.650	3.220.787	3.017.396
LDI – Serviço Internacional	113.423	154.569	133.870	152.656
Receitas inter redes (i)	3.949.426	4.149.991	4.063.688	4.244.507
Uso da rede	405.278	534.825	405.278	534.825
Telefonia pública (i)	551.059	583.806	551.059	583.807
Transmissão de dados	2.725.895	1.904.352	2.995.718	2.020.445
Cessão de meios (i)	349.494	399.209	318.609	398.868
Outras (i)	587.125	569.690	920.558	792.471
Receita operacional bruta	20.427.630	20.195.597	21.183.809	20.796.763
Impostos sobre a receita bruta	(5.299.061)	(5.346.272)	(5.575.502)	(5.530.866)
ICMS	(4.528.022)	(4.568.107)	(4.721.551)	(4.698.108)
PIS e COFINS	(741.091)	(749.575)	(811.549)	(795.426)
ISS	(29.948)	(28.590)	(42.402)	(37.332)
Descontos concedidos	(1.100.823)	(603.260)	(880.745)	(622.876)
Receita operacional líquida	14.027.746	14.246.065	14.727.562	14.643.021

(i) Para melhor apresentação da Receita Operacional junto ao mercado e órgão regulador (Anatel), a Sociedade efetuou reclassificações nos valores apresentados em dezembro de 2006. As principais reclassificações ocorreram entre as rubricas de "Receitas Inter redes", "Telefonia pública", "Cessão de meios" e "Outras".

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ocorrências de reajustes tarifários que influenciaram nas receitas demonstradas

Em 17 de julho de 2007, por meio dos Atos nºs 66.028 e 66.031, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos foram os seguintes:

Plano Básico Local: 2,21%

Plano Básico de Longa Distância Nacional: média de 2,21%

Também, em 17 de julho de 2007, por meio do Ato nº 66.029, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, para as chamadas destinadas ao serviço móvel pessoal - SMP, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos foram os seguintes:

Chamada Local VC-1: 3,29%

Chamadas Interurbanas VC-2 e VC-3: 3,29%

Em 10 e 14 de julho de 2006, por meio dos Atos nºs 59.517 e 59.665, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 14 de julho de 2006, para Plano Básico Local e, a partir de 20 de julho de 2006, para Plano Básico de Longa Distância Nacional. As reduções médias foram as seguintes:

Plano Básico Local: (0,38%)

Plano Básico de Longa Distância Nacional: (2,73%)

Em 1º de janeiro de 2007 e 2006, entraram em vigor as novas regras de interconexão, de acordo com a renovação dos Contratos de Concessão do Plano Básico de Serviço Local e Longa Distância Nacional, conforme segue:

§ a partir de 1º de janeiro de 2006, a tarifa de rede local (TU-RL) está limitada a 50% do valor do minuto local.

§ a partir de 1º de janeiro de 2007, a tarifa de rede local (TU-RL) está limitada a 40% do valor do minuto local.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depreciação e amortização	(2.269.561)	(2.323.543)	(2.341.500)	(2.351.376)
Pessoal	(176.384)	(186.218)	(224.578)	(213.009)
Programa de reestruturação organizacional	(63.238)	(18.362)	(63.238)	(18.362)
Materiais	(30.571)	(41.614)	(31.651)	(42.841)
Interconexão de rede	(3.570.560)	(3.525.216)	(3.617.118)	(3.554.364)
Serviços de terceiros	(1.093.281)	(1.104.569)	(1.240.328)	(1.171.748)
Outros	(370.072)	(362.535)	(504.347)	(428.810)
Total	(7.573.667)	(7.562.057)	(8.022.760)	(7.780.510)

25. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depreciação e amortização	(19.096)	(13.892)	(19.209)	(14.628)
Pessoal	(322.954)	(282.341)	(341.006)	(296.182)
Programa de reestruturação organizacional	(9.123)	(3.653)	(9.123)	(3.653)
Materiais	(89.161)	(92.051)	(89.362)	(92.269)
Serviços de terceiros	(1.141.125)	(1.015.984)	(1.154.183)	(1.055.174)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(611.030)	(401.072)	(652.692)	(412.997)
Outros	(36.311)	(48.686)	(41.531)	(49.536)
Total	(2.228.800)	(1.857.679)	(2.307.106)	(1.924.439)

26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Depreciação e amortização	(254.837)	(263.559)	(273.675)	(275.550)
Pessoal	(153.700)	(145.198)	(167.731)	(171.856)
Programa de reestruturação organizacional	(81.577)	(54.388)	(81.577)	(54.388)
Materiais	(13.410)	(12.245)	(15.112)	(12.899)
Serviços de terceiros	(375.206)	(423.536)	(402.791)	(444.227)
Outros	(48.138)	(20.962)	(59.521)	(23.703)
Total	(926.868)	(919.888)	(1.000.407)	(982.623)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras	494.006	528.232	503.453	538.108
Receitas de aplicações financeiras	72.596	121.590	80.988	127.860
Ganho com operações de derivativos	218.733	224.798	218.733	225.162
Juros ativos	50.008	43.844	50.508	44.441
Variações monetárias/cambiais ativas	148.319	133.110	148.447	133.421
Outras receitas financeiras	4.350	4.890	4.777	7.224
Despesas financeiras	(1.437.775)	(1.638.467)	(1.452.385)	(1.649.163)
Juros sobre o capital próprio (22.f)	(642.000)	(780.000)	(642.000)	(780.000)
Juros passivos	(330.974)	(369.144)	(336.997)	(376.429)
Perdas com operações de derivativos	(371.697)	(390.761)	(371.750)	(391.499)
Despesas com operações financeiras	(91.927)	(84.350)	(99.731)	(87.011)
Variações monetárias/cambiais passivas	(1.177)	(14.212)	(1.907)	(14.224)
Total	(943.769)	(1.110.235)	(948.932)	(1.111.055)

28. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas	692.091	841.330	700.587	839.924
Serviços técnicos e administrativos	50.835	54.056	47.057	50.371
Receitas com almoxarifado de operação	72.838	43.319	72.838	43.319
Dividendos	16.799	10.998	21.826	14.033
Multas sobre serviços de telecomunicações	130.669	116.116	133.625	116.236
Despesas recuperadas	113.191	171.173	117.645	166.529
Reversão de provisões (a)	208.322	335.744	209.227	336.343
Aluguel de infra-estrutura	37.857	53.129	37.857	53.129
Amortização do deságio AIX	8.735	-	8.735	-
Outras receitas	52.845	56.795	51.777	59.964
Despesas	(523.255)	(554.349)	(579.949)	(564.717)
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(5.135)	(4.562)	(5.700)	(4.569)
Amortização de ágio	(73.473)	(34.481)	(73.473)	(34.481)
Doações e patrocínios	(39.215)	(13.493)	(39.504)	(13.526)
Tributos (exceto IR e CSLL)	(245.447)	(255.595)	(274.090)	(251.760)
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	(91.617)	(141.696)	(94.657)	(141.716)
Provisão para plano de pensão	(23.033)	(29.967)	(23.033)	(30.060)
Outras despesas	(45.335)	(74.555)	(69.492)	(88.605)
Total	168.836	286.981	120.638	275.207

(a) Em 2006 a Sociedade reverteu provisão referente ao questionamento da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, cujo montante foi de R\$274.277, sendo que o montante de R\$16.654 foi revertido no resultado financeiro de 2006.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 2007 a Sociedade reverteu parcialmente a provisão de INSS referente Plano Bresser, Verão e SAT (ver nota 20.2a e 20.2b) por decadência quinquenal no montante de R\$105.682, cujo montante de R\$4.648 foi revertido no resultado financeiro de 2007.

29. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas	196.130	46.707	197.762	47.372
Receita com venda de ativo imobilizado e investimentos (a)	146.747	16.709	147.693	16.783
Arrecadação não identificada	39.424	23.812	39.424	23.846
Multas	9.959	6.186	10.645	6.743
Despesas	(64.159)	(23.683)	(66.166)	(23.749)
Custo da baixa de ativo imobilizado e investimentos (a)	(64.081)	(22.359)	(66.040)	(22.425)
Outras	(78)	(1.324)	(126)	(1.324)
Total	131.971	23.024	131.596	23.623

(a) Refere-se principalmente a venda do imóvel localizado no bairro da Barra Funda no valor total de R\$134.555, sendo o valor residual baixado em março de 2007 de R\$46.044

30. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária nominal de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 2007 e 2006.

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes de impostos	2.659.082	3.119.841	2.698.446	3.144.258
Imposto de renda e contribuição social				
Despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(904.088)	(1.060.746)	(917.471)	(1.069.047)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	1.235	4.635	(729)	352
Prescrição de juros sobre capital próprio	(31.310)	(9.604)	(31.310)	(9.604)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(35.171)	(25.469)	(59.397)	(37.302)
Outros itens				
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	31.421	7.494	31.421	7.494
Total geral (IRPJ + CSLL)	(937.913)	(1.083.690)	(977.486)	(1.108.107)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As composições do ativo e passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas notas 7 e 17.

O valor total consolidado do imposto de renda e da contribuição social correntes a pagar em 31 de dezembro de 2007 corresponde a R\$924.196 (R\$1.134.489 em dezembro de 2006).

31. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

Consolidado	Atento Brasil S.A.	VIVO	Tiws Brasil Ltda.	Telefônica S.A.	Cia Telecomun. de Chile Transm. Regionales S.A.	Cobros	Telefônica de España S.A.	Terra Networks Brasil S.A.
ATIVO								
Ativo Circulante	10.141	182.860	8.792	1.545	2.014	30	2.787	8.707
Contas a receber de serviços	9.108	181.441	8.688	-	-	-	2.787	8.050
Outros valores a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	1.033	1.419	104	1.545	2.014	30	-	657
Ativo Não Circulante	-	-	624	17	535	-	-	130
Outros ativos	-	-	624	17	535	-	-	130
Total de Ativos	10.141	182.860	9.416	1.562	2.549	30	2.787	8.837
PASSIVO								
Passivo circulante	50.585	184.877	19.308	3.845	-	1.177	2.001	5.378
Fornecedores	50.323	184.831	19.308	-	-	1.177	2.001	5.369
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	262	46	-	3.845	-	-	-	9
Passivo Não Circulante	-	-	14	-	-	41	-	16
Outras obrigações	-	-	14	-	-	41	-	16
Total de Passivos	50.585	184.877	19.322	3.845	-	1.218	2.001	5.394
RESULTADO								
Receitas	31.584	192.708	5.538	5.022	-	-	-	72.385
Serviços de Telecomunicações	29.643	192.680	5.538	4.877	-	-	-	72.293
Receita Financeira	-	-	-	145	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.941	28	-	-	-	-	-	92

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Atento Brasil S.A.	VIVO	Tiws Brasil Ltda.	Telefônica S.A.	Cia Telecomun. de Chile Transm. Regionales S.A.	Cobros	Telefônica de España S.A.	Terra Networks Brasil S.A.
Custos e despesas	(384.474)	(1.692.094)	(56.103)	(2.130)	-	(10.611)	-	(25.861)
Custo dos serviços prestados	(58.692)	(1.689.697)	(53.335)	(2.130)	-	-	-	(24.630)
Comercialização dos serviços	(316.426)	(1.798)	-	-	-	(10.611)	-	(906)
Despesas gerais e administrativas	(9.356)	(599)	-	-	-	-	-	(325)
Outras despesas operacionais	-	-	(2.768)	-	-	-	-	-

Continua

Consolidado	Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.	Telefônica Internacional S.A.	SP Telecom	Telefonica del Peru	Telefônica Pesquisa e Desenv. Ltda.	Outros	Total 2007	2006
ATIVO								
Ativo Circulante	9.336	54.650	-	2.865	65	7.647	291.439	223.357
Contas a receber de serviços	826	-	-	781	43	4.817	216.541	163.001
Outros valores a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	3.250
Outros ativos	8.510	54.650	-	2.084	22	2.830	74.898	57.106
Ativo Não Circulante	1.887	5.895	-	10.524	59	6.162	25.833	13.948
Outros ativos	1.887	5.895	-	10.524	59	6.162	25.833	13.948
Total de Ativos	11.223	60.545	-	13.389	124	13.809	317.272	237.305
PASSIVO								
Passivo circulante	22.278	141.464	36.371	230	21.696	13.038	502.248	402.804
Fornecedores	21.211	-	-	230	20.424	3.665	308.539	289.151
Juros sobre capital próprio	-	118.911	36.371	-	-	-	155.282	89.850
Empréstimos com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	-	1.041
Outras obrigações	1.067	22.553	-	-	1.272	9.373	38.427	22.762
Passivo Não Circulante	2.503	-	-	3.722	1	196	6.493	2.732
Outras obrigações	2.503	-	-	3.722	1	196	6.493	2.732
Total de Passivos	24.781	141.464	36.371	3.952	21.697	13.234	508.741	405.536
RESULTADO								
Receitas	1.846	6.515	-	-	183	7.945	323.726	355.196
Serviços de Telecomunicações	1.592	-	-	-	38	7.938	314.599	306.654
Receita Financeira	-	6.515	-	-	145	7	6.812	2.529
Outras receitas operacionais	254	-	-	-	-	-	2.315	46.013

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.	Telefônica Internacional S.A.	SP Telecom	Telefônica del Peru	Telefônica Pesquisa e Desenv. Ltda.	Outros	Total 2007	2006
Custos e despesas	(95.369)	(22.631)	-	-	(16.489)	(13.545)	(2.319.307)	(2.235.949)
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	(6.539)	(13.545)	(1.848.568)	(1.781.173)
Comercialização dos serviços	-	-	-	-	(8.638)	-	(338.379)	(354.447)
Despesas gerais e administrativas	(95.369)	(22.631)	-	-	(1.312)	-	(129.592)	(98.529)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	(2.768)	(1.800)

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Telefônica de España S.A., principalmente por chamadas de longa distância e com a Tiws Brasil Ltda. devido ao contrato de prestação de serviços de cessão de utilização de fibra óptica subterrânea.

Outros ativos no Ativo Circulante e no Não Circulante são compostos por créditos junto à Telefônica Internacional S.A., Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefonica Del Peru e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsados pelas respectivas empresas.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Vivo S.A., Tiws Brasil Ltda., Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda., e serviços de longa distância internacional prestados principalmente pela Telefônica de España S.A. Destacamos também a prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Outras Obrigações no Passivo Circulante e no Não Circulante são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefônica Internacional S.A., serviços prestados de desenvolvimento e manutenção de software pela Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda. e reembolsos a pagar para Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A.

Outras receitas operacionais compreendem principalmente a receita de infra-estrutura de rede locada à Vivo S.A e para a Atento S.A.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pela Vivo S.A. e suas controladas, serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A.

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a prestação de serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A.

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., e despesas de gerência e assistência técnica à Telefônica Internacional S.A.

32. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

A Telesp patrocina, individualmente, um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende, aproximadamente, 0,78% dos empregados da Sociedade. A Sociedade participa, também, de um plano multipatrocinado de aposentadoria (PBS-A) e de assistência médica (PAMA) aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado. As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 10,52% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 9,02% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

Para os demais empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, administrado pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

Durante o exercício de 2007, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$47 (R\$50 em 2006) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$26.457 (R\$25.192 em 2006).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A A. Telecom patrocina individualmente dois planos de contribuição definida: um semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 30% de seus empregados e outro, o Plano de Benefícios Visão A. Telecom, cujas contribuições básica e adicional da patrocinadora correspondem a 30% das contribuições básica e adicional dos participantes. As contribuições da A. Telecom para esses planos totalizaram R\$637 (R\$301 em 2006).

A Telefonica Empresas S.A. patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Sociedade, o Plano de Benefícios Visão Telefônica Empresas. As contribuições para esse plano totalizaram R\$881 (R\$506 de agosto a dezembro de 2006).

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2007 e 2006, com base no cadastro dos participantes de agosto de 2007 e setembro de 2006, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício. Os ativos dos planos estão posicionados em 31 de dezembro de 2007 e 30 de novembro de 2006, respectivamente, sendo que para os planos multipatrocinaados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

A situação dos planos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 é a seguinte:

Plano	2007	2006
CTB	20.790	23.326
PAMA	74.636	51.604
Totais Controladora	95.426	74.930
Passivo - Visão Assist	-	93
Totais consolidados	95.426	75.023

a. Conciliação dos ativos e passivos

	2007				
	PBS/Visão Telesp/CTB	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)	Visão Assist	Visão T Empresas
Total do passivo atuarial	119.050	137.634	905.636	419	684
Valor justo dos ativos	162.986	62.998	1.468.827	519	5.875
Passivo (ativo) líquido	(43.936)	74.636	(563.191)	(100)	(5.191)
Superávits não reconhecidos	64.726	-	563.191	100	5.191
Passivo reconhecido no balanço	20.790	74.636	-	-	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2006				
	PBS/Visão Telesp/CTB	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)	Visão Assist	Visão TEmpresas
Total do passivo atuarial	118.049	111.135	882.270	477	1.055
Valor justo dos ativos	134.241	59.531	1.305.207	384	5.161
Passivo (ativo) líquido	(16.192)	51.604	(422.937)	93	(4.106)
Superávits não reconhecidos	39.518	-	422.937	-	4.106
Passivo reconhecido no balanço	23.326	51.604	-	93	-

- (i) Refere-se à participação proporcional da Telesp nos ativos e passivos dos planos multipatrocinados PAMA e PBS-A.
- (ii) Embora o PBS-A esteja superavitário em 31 de dezembro de 2007 e 2006, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit, além do fato deste ser um plano não contributivo, o que impossibilita a redução de contribuições do patrocinador no futuro.

b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	2007			
	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão Assist	Visão TEmpresas
Custo do serviço corrente	3.349	-	86	248
Custo dos juros	11.472	11.159	45	98
Rendimento esperado dos ativos do plano	(15.323)	(6.087)	(45)	(604)
Contribuições dos empregados	(191)	-	(1)	(20)
	(693)	5.072	85	(278)

	2006			
	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão Assist	Visão TEmpresas
Custo do serviço corrente	2.582	-	35	510
Custo dos juros	11.587	8.616	20	263
Rendimento esperado dos ativos do plano	(14.942)	(6.846)	(48)	(716)
Contribuições dos empregados	(152)	-	-	(14)
	(925)	1.770	7	43

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	PBS-A	Visão Assist	Visão- TEmpresas
Passivo/(Ativo) líquido em 31/12/2005	(1.623)	23.106	(245.699)	(146)	-
Superávit não reconhecido no balanço	23.480	-	245.699	-	-
Passivo reconhecido no balanço em 31/12/2005	21.857	23.106	-	(146)	-
Despesas de 2006	(925)	1.770	(40.589)	8	43
Contribuições das empresas em 2006	(5.609)	(31)	-	(49)	(341)
(Ganhos)/Perdas geradas no exercício	(8.035)	26.759	(136.648)	280	(1.222)
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	-	-	-	-	(2.586)
Superávit não reconhecido no balanço	16.038	-	177.237	-	4.106
Passivo reconhecido no balanço em 31/12/2006	23.326	51.604	-	-	-
Despesas de 2007	(693)	5.072	(80.675)	85	(278)
Contribuições das empresas em 2007	(5.443)	(5)	-	(44)	(123)
(Ganhos)/Perdas geradas no exercício	(21.608)	17.965	(59.580)	(234)	(684)
Superávit não reconhecido no balanço	25.208	-	140.255	100	1.085
Passivo reconhecido no balanço em 31/12/2007	20.790	74.636	-	-	-

d. Movimentação do passivo atuarial

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	PBS-A	Visão Assist	Visão TEmpresas
Passivo atuarial em 31/12/2005	108.324	77.961	831.651	195	2.529
Custo do serviço corrente	2.582	-	-	35	510
Juros sobre o passivo atuarial	11.587	8.616	89.947	20	263
Benefícios pagos no exercício	(9.172)	(5.293)	(71.556)	-	-
(Ganhos) e perdas atuariais do exercício	3.055	29.851	32.228	227	(574)
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	1.673	-	-	-	(1.673)
Passivo atuarial em 31/12/2006	118.049	111.135	882.270	477	1.055
Custo do serviço corrente	3.349	-	-	86	248
Juros sobre o passivo atuarial	11.472	11.159	86.729	45	98
Benefícios pagos no exercício	(9.670)	(6.919)	(73.066)	-	(505)
(Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(4.150)	22.259	9.703	(189)	(212)
Passivo atuarial em 31/12/2007	119.050	137.634	905.636	419	684

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Movimentação dos ativos dos planos

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	PBS-A	Visão Assist	Visão TEmpresas
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2005	109.949	54.854	1.077.350	341	-
Benefícios pagos no exercício	(9.172)	(5.293)	(71.556)	-	-
Contribuições totais no exercício	5.736	32	-	51	716
Rendimento dos ativos do plano no exercício	14.942	6.847	130.537	48	359
Ganhos / (perdas) sobre os ativos	12.786	3.091	168.876	(56)	(1.029)
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	-	-	-	-	5.115
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2006	<u>134.241</u>	<u>59.531</u>	<u>1.305.207</u>	<u>384</u>	<u>5.161</u>
Benefícios pagos no exercício	(9.670)	(6.919)	(73.066)	-	(505)
Contribuições totais no exercício	5.476	5	257	45	141
Rendimento dos ativos do plano no exercício	15.323	6.087	167.404	45	604
Ganhos / (perdas) sobre os ativos	17.616	4.294	69.025	45	474
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2007	<u>162.986</u>	<u>62.998</u>	<u>1.468.827</u>	<u>519</u>	<u>5.875</u>

f. Despesas previstas para o exercício de 2008

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão Assist	Visão TEmpresas
Custo do serviço corrente	2.771	187	60	140
Custo dos juros	12.148	14.532	42	67
Rendimento esperado dos ativos do plano	(17.688)	(5.794)	(57)	(645)
Contribuições dos empregados	(179)	-	(1)	(16)
Total de despesas (reversões) para 2008	<u>(2.948)</u>	<u>8.925</u>	<u>44</u>	<u>(454)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g. Premissas atuariais

	2007		
	PBS/Visão Telesp/Visão Assist/Visão TEmpresas/CTB	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	10,77% a.a.	10,77% a.a.	10,77% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	10,99% a.a. para o Visão Telesp, 10,98% para o Visão TEmpresas, 11,00% para o Visão Assist, 11,15%a.a. para o PBS-Telesp.	9,61% a.a.	10,92% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	6,59% a.a.	Não aplicável	Não aplicável
Taxa de inflação de longo prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	7,64% a.a.	Não aplicável
Agravamento na utilização dos serviços médicos para cada 1 ano adicional de idade	Não aplicável	4,00% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	4,50% a.a.	Não aplicável	4,50% a.a.
Fator de capacidade – salário	98,00%	-	-
Fator de capacidade – benefícios	98,00%	-	-
Tábua de mortalidade	AT-83 segregada por sexo IAPB-57	AT-83 segregada por sexo IAPB-57	AT-83 segregada por sexo IAPB-57
Tábua de mortalidade de inválidos	Mercer Disability	Mercer Disability	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	0,15 / (tempo de serviço + 1), a partir de 50 anos zero	-	-
Tábua de rotatividade	Primeira idade com direito a um dos benefícios	-	-
Idade de aposentadoria	95%	Não aplicável	Não aplicável
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Não aplicável	Não aplicável
Diferença de idade entre participante e cônjuge	-	-	-
Nº de participantes ativos + vinculados	-	3.401	5.285
Nº de participantes assistidos/ beneficiários CTB	-	-	-
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telesp	39	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telesp	334	-	-
Nº de grupos familiares de pensionistas do PBS-Telesp	31	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telesp (inclui os autopatrocinados)	6.357	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Assist	96	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telefonica Empresas	211	-	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	2006		
	PBS/Visão Telesp/Visão Assist/CTB	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	10,24% a.a. 12,50% a.a. para os planos administrados pela Sistel e	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	12,75%a.a. (PBS-Telesp) e 11,66%a.a. (demais) para os planos administrados pela visão Prev	10,61% a.a.	13,18% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	7,12%a.a.	Não aplicável
Agravamento na utilização dos serviços médicos para cada 1 ano adicional de idade	Não aplicável	4,00% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de capacidade – salário	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade – benefícios	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability 0,15/ (tempo de serviço + 1) a partir de 50 anos zero	Mercer Disability	Não aplicável
Tábua de rotatividade		Não aplicável	Não aplicável
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Na elegibilidade a uma aposentadoria pela Previdência Social	Não aplicável
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95,00%	Não aplicável	Não aplicável
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que os maridos	Não aplicável	Não aplicável
Nº de participantes ativos + vinculados	-	-	-
Nº de participantes assistidos/ beneficiários	-	3.400	5.311
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telesp / CTB	51	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telesp / CTB	326	-	-
Nº de grupos familiares de pensionistas do PBS-Telesp / CTB	29	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telesp (inclui os autopatrocinados)	6.810	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Assist	136	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telefonica Empresas	293	-	-

33. SEGUROS (não auditado)

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

orientações do programa corporativo da Telefónica S.A. Neste particular, a Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp cumpre integralmente a Legislação Brasileira para as contratações das apólices de seguros.

Abaixo estão listados os principais seguros contratados pela Sociedade:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$8.027.971 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$9.779,8

34. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como conseqüência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Segue abaixo os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2007 e de 2006:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.309.169)	(3.244.379)	(2.338.158)	(2.334.184)
Derivativos	(357.186)	(338.834)	(316.318)	(278.957)
Disponibilidades	933.275	933.275	213.036	213.036
	<u>(2.733.080)</u>	<u>(2.649.938)</u>	<u>(2.441.440)</u>	<u>(2.400.105)</u>

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos (*swap* cambial e de taxa de juros) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

A Sociedade possui uma participação total, direta e indireta de 1,04% no capital da Portugal Telecom e 0,52% na Portugal Multimídia, as quais estão avaliadas pelo método

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado considera a última cotação de dezembro de 2007, da Portugal Telecom e Portugal Multimédia na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a €8,93 euros (€9,84 euros em dezembro de 2006) e de €9,55 euros, respectivamente:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	186.224	75.362	221.850
Portugal Telecom – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	51.147	62.075	55.296	73.950
Portugal Multimédia – participação direta	6.704	29.805	-	-
Portugal Multimédia – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	2.055	10.519	-	-
	<u>135.268</u>	<u>288.623</u>	<u>130.658</u>	<u>295.800</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos e as despesas decorrentes de passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de *hedge* (*swap*) junto a instituições financeiras.

O endividamento bruto e o resultado dos passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2007, 28,50% (35,18% em 31 de dezembro de 2006) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano, euro e iene), sendo que 100,09 (99,88% em 31 de dezembro de 2006) do endividamento era coberto por posições ativas de operações de *hedge* cambial (*swap* para CDI). Os ganhos ou perdas das operações para cobertura do endividamento financeiro estão registrados na demonstração de resultado. Em 31 de dezembro de 2007, as operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$157.553 (R\$164.227 em 31 de dezembro de 2006), tendo sido registrado um passivo em 31 de dezembro de 2007 de R\$357.186 (R\$316.318 em 31 de dezembro de 2006) para reconhecer a perda temporária existente. Por serem operações de cobertura, parte do resultado negativo líquido consolidado de R\$157.553 com derivativos é compensado pela receita de variação cambial das dívidas, no valor de R\$93.901 (R\$70.749 em 31 de dezembro de 2006).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A exposição líquida pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	2007		2006	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	943.270	942.531	822.603	816.608
Compromissos de compra	20.550	20.550	65.855	65.855
Posição ativa em "swap" cambial	944.159	947.351	821.625	822.113
Exposição líquida	<u>(19.661)</u>	<u>(15.730)</u>	<u>(66.833)</u>	<u>(60.350)</u>

Em virtude da complexidade do processo e pouca representatividade, a Sociedade decidiu não renovar as coberturas de passivos não financeiros em moeda estrangeira. Contudo, mantém-se o acompanhamento desta exposição, podendo a Sociedade contratar novas coberturas caso a exposição torne-se representativa ou a Sociedade defina como relevante.

Para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil, as operações de hedge ("swap") estão avaliadas pelo regime de competência, considerando os termos de seus respectivos contratos.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem negativamente os encargos financeiros e conseqüentemente seu endividamento.

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade tinha R\$943.270 (R\$822.603 em 31 de dezembro de 2006) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$784.659 (R\$553.394 em 31 de dezembro de 2006) captados a taxas de juros fixas e R\$158.612 (R\$269.209 em 31 de dezembro de 2006) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial e de taxas de juros variáveis externas (Libor) dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de *hedge* de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o endividamento da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Compõe também a posição de empréstimos e financiamentos o valor de debêntures emitidas em 2004, com remuneração baseada na variação do CDI, de R\$1.512.357 (R\$1.514.514 em 31 de dezembro de 2006), conforme descrito na Nota 16.

Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$348.648 (R\$173.165 em 31 de dezembro de 2006), principalmente em instrumentos

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que também contribui para reduzir esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possuía operações de *swap* – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. Estas operações de cobertura, com o principal contratado de R\$810.032 (R\$908.316 em 31 de dezembro de 2006) geraram um resultado positivo consolidado de R\$4.514 (R\$2.110 em 31 de dezembro de 2006), sendo que esse ganho temporário foi registrado na demonstração do resultado e no passivo.

A Sociedade contratou também operações de *swap* CDI + 0,35% para percentual do CDI com principal de R\$1.500.000, fluxos idênticos aos das debêntures emitidas pela Sociedade e vencimento em 2010, que geraram resultado positivo líquido de R\$ 22.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 31 de dezembro de 2007, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (*covenants*) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Sociedade.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indêbitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

Em 31 de dezembro de 2007, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de *swap*. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

35. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante de remuneração pago pela Sociedade aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foi de aproximadamente R\$20.900 (R\$22.300 em 2006). Destes montantes, R\$14.200 (R\$15.400 em 2006) correspondem a salários e benefícios e R\$6.700 (R\$6.900 em 2006) a bônus.

36. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Em 27 de outubro de 2006 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo o Decreto nº 47.817 regulamentando a Lei nº 14.023/05 que prevê a obrigatoriedade de enterramento de todo o cabeamento aéreo existente na Cidade de São Paulo, atribuindo exigências às concessionárias de serviços públicos que atuam na cidade para cumprimento dessa Lei. A Sociedade está analisando os efeitos da referida regulamentação para avaliar seus impactos.

b. Alteração na Elaboração e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada pelo Presidente da República do Brasil a Lei No. 11.638, que altera e revoga dispositivos da Lei No. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e da Lei No. 6.385 de 7 de dezembro de 1976.

Os requerimentos desta Lei aplicam-se às demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados a partir de 1 de janeiro de 2008, contemplando as seguintes modificações aplicáveis às companhias abertas:

- Preparação das demonstrações contábeis

Os lançamentos de ajustes contábeis efetuados exclusivamente para atender às normas contábeis, não são tributáveis ou dedutíveis.

- Alterações nas normas contábeis

Em algumas combinações de negócios realizadas entres partes, os ativos e passivos serão contabilizados pelo valor de mercado.

- A companhia deverá efetuar, periodicamente, análise da recuperação dos valores registrados nos ativos imobilizado e intangível. Os bens objeto de arrendamento mercantil financeiro devem ser registrados no ativo imobilizado.
- Alguns ativos financeiros destinados devem ser avaliados pelo valor de mercado.
- Alguns ativos e passivos devem ser ajustados ao seu valor presente, especialmente os de longo prazo.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Os investimentos em coligadas sobre cuja administração tenha influência significativa ou que participe em 20% ou mais do capital votante (e não mais do capital total), em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum, devem ser avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
- Os ajustes a valor de mercado dos ativos e passivos devem ser registrados em uma nova conta denominada ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

No presente momento não é possível antecipar os impactos, introduzidos pela Lei Nº. 11.638 sobre os resultados das operações e sobre a posição patrimonial e financeira da Sociedade e empresas controladas para as demonstrações contábeis do exercício a ser encerrado em 31 de dezembro de 2008 e, retrospectivamente, nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, quando apresentadas comparativamente com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2008.

37. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a. Demonstração dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	2.363.169	2.816.151	2.362.960	2.816.151
Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa	<u>3.068.052</u>	<u>2.987.867</u>	<u>3.210.254</u>	<u>3.058.775</u>
Depreciações e amortizações	2.543.494	2.600.994	2.634.384	2.641.554
Variações monetárias e cambiais	(85.432)	(70.578)	(85.432)	(70.531)
(Ganho) Perda nas participações em subsidiárias	(3.633)	(13.630)	2.145	(1.034)
(Lucro) Prejuízo na baixa de bens	(82.641)	5.561	(83.956)	5.787
Amortização do ágio de investimento	64.738	34.481	64.738	34.481
Provisão para devedores duvidosos	611.030	401.072	652.521	412.997
Pensão e outros benefícios pós-aposentadoria	20.496	29.967	20.403	30.059
Outros	-	-	5.451	5.462
Aumento no ativo operacional	<u>(541.054)</u>	<u>(1.172.670)</u>	<u>(614.033)</u>	<u>(1.154.715)</u>
Contas a receber de clientes	(91.600)	(869.797)	(206.524)	(826.158)
Outros ativos circulantes	(263.607)	(134.740)	(268.263)	(161.656)
Outros ativos não circulantes	(185.847)	(168.133)	(139.246)	(166.901)
Aumento (redução) no passivo operacional	<u>(223.998)</u>	<u>196.544</u>	<u>(228.796)</u>	<u>286.905</u>
Pessoal, encargos e benefícios	61.296	10.723	62.608	17.619
Contas a pagar e despesas provisionadas	138.869	26.834	200.462	89.366

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Impostos, taxas e contribuições	(62.931)	60.941	(38.206)	85.323
Outros passivos circulantes	(339.510)	152.523	(442.202)	149.809
Juros provisionados	20.386	(4.345)	20.386	(4.292)
Imposto de renda e contribuição social	(21.533)	49.284	(17.301)	51.679
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	(39.010)	(98.773)	(36.102)	(98.748)
Outros passivos não circulantes	18.435	(643)	21.559	(3.851)
Total do caixa gerado pelas atividades operacionais	4.666.169	4.827.892	4.730.385	5.007.116
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos				
Adições aos investimentos líquidos do caixa adquirido	(599.660)	-	(426.353)	-
Adiantamentos para aquisição de participações	(110.339)	(200.000)	-	(200.000)
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido de doações	(1.620.353)	(1.602.503)	(1.991.579)	(1.720.886)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado e investimento	146.747	16.709	147.693	16.783
Caixa incorporado	-	9	-	18.584
Total do caixa utilizado pelas atividades de investimento	(2.183.605)	(1.785.785)	(2.270.239)	(1.885.519)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos	(1.631.467)	(1.380.995)	(1.634.845)	(1.382.621)
Captação de empréstimos	2.623.327	1.254.379	2.635.813	1.254.379
Pagamentos líquidos dos contratos de derivativos	(112.149)	(143.900)	(112.149)	(144.274)
Aquisição de ações em tesouraria	-	(17.719)	-	(17.719)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(2.628.726)	(3.081.782)	(2.628.726)	(3.081.782)
Total do caixa utilizado pelas atividades de financiamento	(1.749.015)	(3.370.017)	(1.739.907)	(3.372.017)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes a caixa	733.549	(327.910)	720.239	(250.420)
Caixa e equivalentes no início exercício	112.256	440.166	213.036	463.456
Caixa e equivalentes no final exercício	845.805	112.256	933.275	213.036
Variação do caixa no exercício	733.549	(327.910)	720.239	(250.420)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Demonstração do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas	19.595.263	20.079.302	20.539.986	20.648.186
Insumos adquiridos de terceiros	(6.530.573)	(6.385.095)	(6.838.668)	(6.571.169)
Valor adicionado bruto	13.064.690	13.694.207	13.701.318	14.077.017
Retenções	(2.608.232)	(2.635.475)	(2.699.123)	(2.676.035)
Depreciação e amortização	(2.608.232)	(2.635.475)	(2.699.123)	(2.676.035)
Valor adicionado líquido produzido	10.456.458	11.058.732	11.002.195	11.400.982
Valor adicionado recebido em transferência	497.639	541.862	501.308	539.142
Resultado de equivalência patrimonial	3.633	13.630	(2.145)	1.034
Receitas financeiras	494.006	528.232	503.453	538.108
Valor adicionado total a distribuir	10.954.097	11.600.594	11.503.503	11.940.124
Distribuição do valor adicionado	10.954.097	11.600.594	11.503.503	11.940.124
Pessoal, encargos e benefícios	699.627	600.322	767.999	658.359
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, líquidas	80.232	114.032	83.272	114.053
Impostos, taxas e contribuições	6.823.869	7.053.402	7.185.213	7.270.036
Despesas financeiras	708.893	776.031	718.665	784.069
Aluguéis e arrendamentos	278.307	240.656	385.394	297.456
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.363.169	2.110.520	2.362.960	2.110.520
Lucros retidos	-	705.631	-	705.631

 Milton Shigueo Takarada
 Contador
 CRC - 1SP138816/O-8

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

12.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração na nota 37.a com inclusão da linha de Imposto de renda e contribuição social no item de Aumento (redução) no passivo operacional no fluxo de caixa.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	12
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	19
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	21
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	51
12	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	106